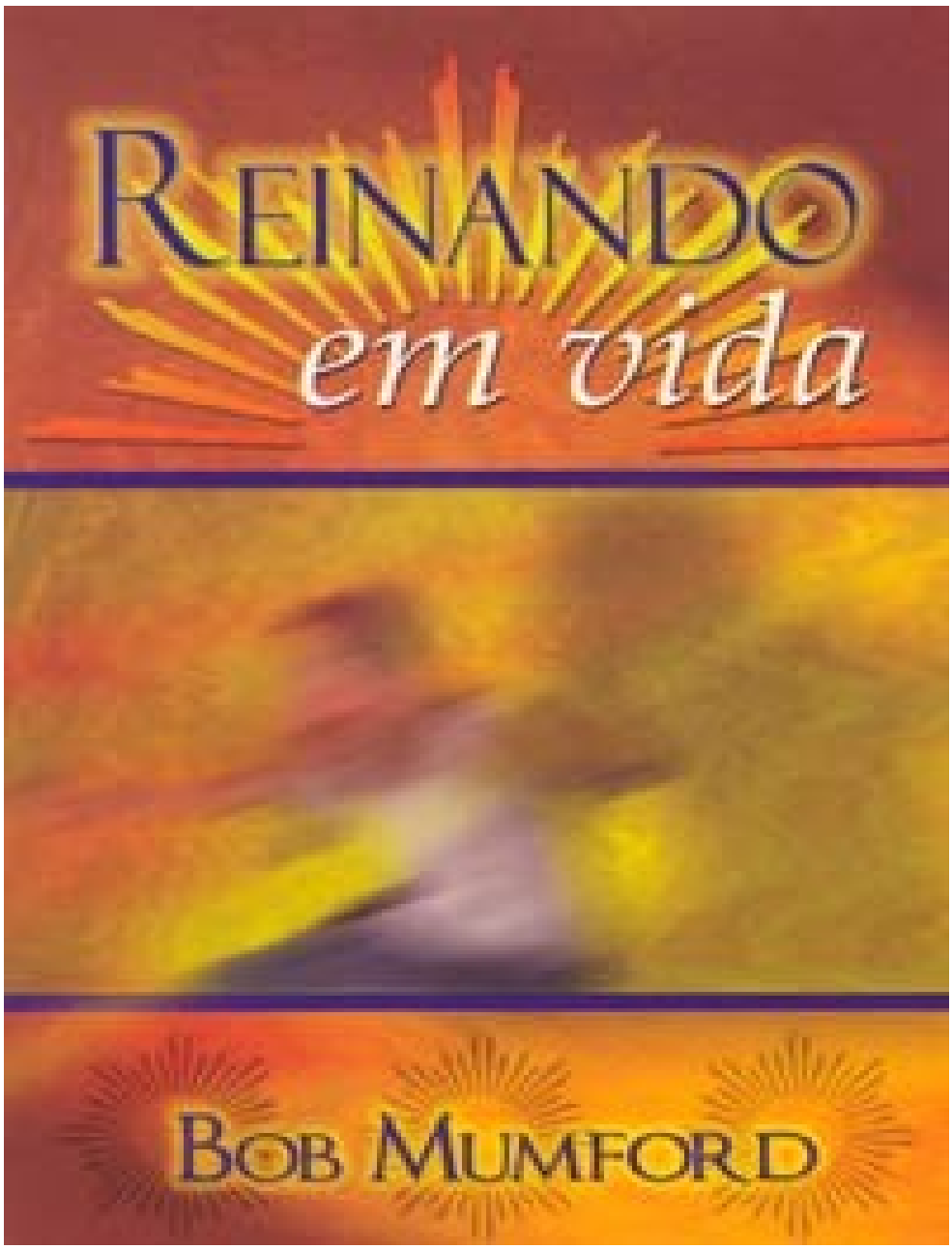

E-book doado por: ***Pr. Luis Gervino***
Com exclusividade para:

http://ebooksgospel.blogspot.com/

A PATROLA DE DEUS

(Reinando em Vida)

por Bob Mumford

Traduzido por
Christopher Walker

Capítulo Um

Deus Quer Me Fazer o Bem

Iniciamos nossos estudos no livro de Isaías, com a passagem de Is. 48:16-19. Quero mostrar alguns princípios fundamentais que servirão como base a tudo que se segue.

"Chegai-vos a mim, ouvi isto: Não falei em segredo desde o princípio; desde o tempo em que aquilo se fez, eu estava ali; e agora, o Senhor Deus me enviou juntamente com o seu Espírito. Assim diz o Senhor, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o Senhor, o teu Deus, que te ensina o que é útil, e te guia pelo caminho em que deves andar." (Is. 48:16-17)

Quero chamar atenção sobre duas palavras: ensinar e guiar.

Você sabe que muitas vezes nós somos intratáveis – não permitimos que os outros nos ensinem, nem nos guiem!? Esta característica é resultado da queda do homem. Quando ele caiu, ele se tornou um pequeno deus para si. Ele passou a conhecer ou escolher o seu próprio caminho. Por isso, uma das características marcantes de um cristão regenerado é a posse de um espírito tratável. Por outro lado, o sintoma mais destacado de alguém que está se entrelaçando em doutrinas falsas ou heresias é um espírito que se torna impossível de ser ensinado. Não há jeito de conversar com estas pessoas, nem persuadi-las. Elas se tornam muito duras, convencidas e indomáveis.

Eu percebo o próprio coração de Deus nestas palavras de Isaías. Ele queria, com grande ansiedade e dor no coração, ensinar a Israel o que lhe seria útil, e guiá-lo pelo caminho certo. Veja os próximos versículos:

"Ah! Se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos! Então seria a tua paz como um rio, e a tua justiça como as ondas do mar; também a tua descendência teria sido como as ondas do mar; também a tua descendência teria sido como a areia, e os que procedem das tuas entranhas como os seus grãos; o seu nome nunca seria cortado nem destruído de diante de mim."(id., 18-19)

Quero que você perceba algo aqui, enfaticamente! A INTENÇÃO DE DEUS É FAZER-LHE O BEM! Esta afirmação terá que ser uma pedra fundamental do nosso entendimento nestes estudos. Tudo que Deus faz é com a finalidade de redenção. Todo movimento d'Ele, tudo que Ele muda, toda operação d'Ele, tudo que Ele toca, é para o fim de redimir é para o meu bem.

Faz só uns quatro anos que pessoalmente eu me submeti aos caminhos de Deus. Honestamente, no interior do meu coração, eu

pensava que era capaz de melhorá-los. Você já notou que Deus não age da maneira que você gostaria que agisse?

O Salmo 103:7 diz: “Manifestou os seu caminhos a Moisés, os seus feitos aos filhos de Israel.”

Pouco tempo depois da minha conversão eu ouvi alguém pronunciar e comentar sobre estas palavras. Como resultado comecei a me levantar todo dia de madrugada para orar. E o clamor do meu coração era: “Ó Senhor, ensina-me os teus caminhos!” Esta é uma oração muito séria.

Heb. 3:10 diz: “Por isso me indignei contra essa geração...eles também não conheceram os meus caminhos.”

A palavra “indignar” no seu sentido original é relacionada com amor. E Deus Se indignou com Israel, porque este não conheceu os Seus caminhos. Como são estranhos os caminhos de Deus! É justamente sobre este tema que quero falar nestes estudos. Queremos abrir nosso entendimento e ver como são os caminhos de nosso Deus.

Volte a Isaías 48:18 e medite nestas palavras: “Ah, se tivesse dado ouvidos aos meus mandamentos!” Que você sente aí? Que está atrás destas palavras? Você pode perceber o bater, o sentimento, do próprio coração de Deus?

Ele não queria fazer mal a Israel. Pelo contrário, queria lhe fazer o bem. Tem sido a Sua intenção, igualmente, fazer o bem nas nossas vidas. Mas eu não sabia disto. O Senhor queria me guiar por todo este caminho. Mas quando olho para trás, vejo os rastos dos meus calcanhares, fincando-se no chão, e resistindo-lhe a cada passo! Cinco quilômetros, o Senhor me arrastou, implorando, rogando, obrigando, martelando minha cabeça. E eu não sabia que com tudo isto Ele queria me fazer o bem! Se soubesse, teria me entregue a Ele há três anos!

Mas da próxima vez, torno a resirtir-lhe. Parece que a gente nunca chega ao ponto de honesta e inteiramente aceitar o fato de que nosso Pai não pode nos fazer o mal. Ele não pode nos trair, nem nos “passar para trás”!

É como o arrebatamento de Elias. Depois que o Senhor o levou, os filhos dos profetas vieram a Eliseu e disseram: -- Provavelmente Deus o despejou sobre um daqueles montes.

Eliseu respondeu: -- Absolutamente. Se Deus arrebata um homem pelo Espírito, Ele nunca o deixa cair.

Os filhos dos profetas mandaram procurar assim mesmo, mas não o encontraram. E depois de quinze anos neste caminhar com Deus, não posso contar uma ocasião sequer, onde alguém entrou neste jogo, conforme as regras e requisitos divinos, e que fosse abandonado por Deus, maltratado, ou que pudesse dizer em qualquer circunstância: -- Deus me falhou.

Nossa afirmação fundamenta é esta: “Deus quer nos fazer o bem.” Ele é um Pai, o Pai dos nossos espíritos. Não podemos nos esquecer disto.

Homens do Novo Testamento

Eu estive, certa vez, numa reunião com uns quinze outros pregadores. Como sempre acontece quando muitos pregadores se reúnem, nós estávamos muito espirituais, dispostos a tomar a cidade inteira por Jesus. Íamos invadir a região, estabelecer uma igreja do Novo Testamento, entrar na Festa dos Tabernáculos, enfim, ser vencedores! Depois alguém disse: -- Só tem uma coisa a respeito da igreja do Novo Testamento: é preciso ter homens do Novo Testamento!

Com isto, comecei a enxergar alguma coisa nos propósitos de Deus que tem me ajudado muito através nos anos. É uma coisa falar da Festa dos Tabernáculos, e transbordar da glória destas coisas: igreja do Novo Testamento, ordem divina, vencedores, tempo do fim, filhos amadurecidos de Deus. É outra coisa ter homens do Novo Testamento vivendo e andando entre nós!

Justiça Imputada e Justiça Transmitida

Há dois aspectos da justiça de Cristo. O primeiro nós vamos chamar de justiça legal ou imputada. É a justiça que recebemos em Cristo, por direito da Palavra de Deus. Assim eu posso dizer: “Eu sou justo em Cristo.”

Isto não é verdade? De acordo com a Palavra de Deus, é impossível ser mais justo do que já sou agora. Eu sou perfeito em Cristo. Está é a justiça imputada do crente.

Há outro aspecto da justiça de Cristo que vamos chamar de justiça experimental ou transmitida. Em primeiro lugar Jesus nos atribui justiça, nos declara justos e perfeitos. Você sabe porque Deus nos declara justos? Para que Ele possa começar a operar em nós, e fazer-nos de fato justos.

Podemos dizer: “Sou curado em Cristo. Sou completo em Cristo. Estou sentado em lugares celestiais!” Estamos referindo-nos à nossa posição legal que temos por direito em Cristo.

Porém depois desta confissão, Deus chega e começa a trabalhar em nós para elevar nossa vida diária a este mesmo nível que estamos confessando pela fé! E é justamente nesta hora, quando Deus chega para produzir na prática o que temos testificado pela fé, que precisamos de saber que Deus está nos fazendo o bem!

A maioria dos cristãos só tem esta posição “pela fé.” Dizem: “Eu sou completo, curado, seguro e santo em Cristo!” Isto é verdade. Nós realmente temos esta posição. Mas você sabe onde está vivendo. É possível viver aqui em baixo ao mesmo tempo que testificamos sobre uma posição lá em cima. É só aprender a terminologia. Porém o fato de ver alguma coisa no Espírito, não significa que a possuímos na experiência.

Por exemplo, Deus lhe revela alguma coisa numa visão, e abre a porta daquele nível espiritual. Contudo Ele ainda terá que operar em você por meio daquelas circunstâncias estranhas e fortes que o levarão a experimentar o que você viu no Espírito.

Quando ouvimos mensagens sobre a Festa dos Tabernáculos e a glória de Deus, alguma coisa tem que operar dentro de nós para dizermos: “Ó Deus, não quero apenas ver isto. Quero que Tu inicies algo no meu espírito que me faça realmente experimentar e alcançar tudo que o Senhor tem para mim!” Esta é a parte dolorosa, quando é imprescindível saber que Deus está nos fazendo o bem!

Na minha própria experiência, eu me cansei tanto de ouvir profecias onde o Senhor prometia estar conosco, não nos deixar, e que Ele nos amava, etc., etc. Nós precisamos de crer que o Senhor só pode nos fazer o bem, e que o Senhor nunca pode nos deixar – aliás, é impossível esconder-se d’Ele. Vamos eliminar estas dúvidas,

Deus não pode nos falhar, nos desamparar, nos deixar no meio da batalho ou nos levar até o meio do caminho para depois nos deixar cair. No meio das aflições Ele foi aflita conosco, identificado com Seu povo. Ele se tornou um conosco!

Eu creio que Deus está fazendo alguma coisa na terra. Faz pouco tempo, fui convidado a falar numa série de reuniões em uma igreja católica. Na primeira reunião havia umas quarenta pessoas. Na última havia aproximadamente quatrocentas e cinqüenta, com quinze sacerdotes e dezoito freiras. Comecei a falar do meu coração, por uma hora e meia. Nunca vi tanta fome e desejo de coração, tanto respeito e atenção. No fim, para não assustar ou expor alguém a algo de que não iria gostar, eu convidei aqueles que tinham mais interesse no Espírito Santo para uma pequena sala atrás. Quando cheguei lá, estava superlotada de pessoas também, e ficamos por mais uma hora e meia, falando sobre os dons do Espírito, e a obra de Deus. Muitos receberam o Espírito aí mesmo, na igreja católica! Saí de lá dizendo:

-- Ó Deus que eu faça parte desta obra gloriosa!

Mas alguém dirá:

-- Mas, Bob, você está fazendo parte já!

Ouça o que vou dizer. Eu poderia estar na frente, e falar sobre a obra de Deus nestes dias, e eu mesmo nem fazer parte dela! Não adianta nada eu entender todas estas coisas, e até poder ensiná-las aos outros, se eu mesmo não estiver experimentando e praticando – vivendo no mover de Deus.

O Ribeiro que Secou

Elias estava sentado perto de um ribeiro, naquela seca em Israel, quando de repente, este secou. Ele começou a se queixar: -- Senhor, que estás fazendo comigo? Este ribeiro não veio de Ti, para minha provisão?

-- Sim, Deus respondeu.

Que Elias fez então? Levantou-se e repreendeu o diabo?

Não. Deus explicou: -- Elias, este ribeiro secou porque eu quero abrir uma outra fonte.

Eu gostaria de sugerir que Deus tem se manifestado de 1945 para cá num avivamento de sinais e curas e grandes ministérios. O Espírito de Deus tem sido derramado, e grandes homens de Deus

levantados que começaram a proclamar a palavra. Apesar de alguma coisa falsa no meio, Deus realmente estava com estes ministérios, e multidões lotavam as tendas armadas, onde sinais e maravilhas se manifestavam.

Eu perguntei ao Senhor:

-- Que estás fazendo?

Ele me mostrou que este é o ministério de João Batista, proclamando:

-- Acorda, igreja! Acorda, mundo! Deus está se movendo na terra!

Mas digo uma verdade. Este ribeiro está secando. Os ministérios individuais estão secando. Em outro lugar Deus está abrindo uma outra fonte, chamada o Corpo de Cristo. E à medida que o ribeiro novo começa a fluir, há muita sujeira e impureza inicial que começam a sair a ser levadas pelas primeira enxurradas. Se virmos algumas manifestações ou operações esquisitas dentro deste Corpo que está se formando, podemos ficar tranqüilos, pois as águas se limparão.

Ao mesmo tempo mudanças muito drásticas serão necessárias para efetuar esta transição no plano de Deus. Uma das primeiras mudanças é que você não poderá mais empregar um pastor para fazer o seu trabalho. Você mesmo terá que funcionar no seu devido lugar! Deus está tirando este sistema velho. Ele está levando os Seus servos para ministérios mais perfeitos no Seu plano.

Alguém vai dizer:

-- Mas não foi de Deus tudo que tivemos até agora: pastores, igrejas, e grandes ministérios? Sim, realmente foi de Deus. Mas agora este ribeiro está secando. Outro ribeiro está começando a correr.

Chama-se o Corpo de Cristo, ou também "Funcionamento de Cada Membro." É quando cada homem, mulher e criança participa e se envolve no derramamento e fluir do Espírito de Deus. Como resultado, quebra-se aquele padrão duplo de ação (clero e leito, teórico e experimental).

Algumas pessoas têm chamado este ribeiro novo, com o novo derramamento do Espírito, de Renovação Carismática. Este nome não é adequado. Não é uma revolução, alguns serão feridos, algumas coisas serão derrubadas, haverá mudanças, coisas estranhas, tumultos e muita coisa que gostaríamos que nunca acontecesse. Mas não há outro caminho. Como poderíamos ter uma revolução sem uma faísca ao menos?

"Eu Conquistei o Mundo"

Em João 16:33, nós lemos: "No mundo tereis aflições" – esta é uma promessa e ela é sua – "mas tende bom ânimo, eu venci o mundo" – ou literalmente: "Eu conquistei o mundo."

Um judeu, de aspecto comum, estava falando. Ele era tão normal que foi preciso que Judas o beijasse para ser identificado (Lucas 22:47). Ele tinha doze discípulos, um dos quais era o traidor. Após ter pregado por três anos e meio, tudo dera errado. A "instituição", a igreja, a

política, tudo estava contra Ele. Metade do povo nem sabia quem Ele era.

E aí Ele estava com os onze discípulos, cheios de medo, dizendo-lhes: "Eu conquistei o mundo!" No meio de anarquia, confusão, tudo errado, com onze discípulos amedrontados, espiritualmente dormindo, no fim do Seu ministério, Ele ainda diz: "Eu conquistei o mundo!" Ou Ele foi o Filho de Deus ou Ele era um doente mental.

Não digo isto em sacrilégio. Eu não aceito de maneira alguma o ensinamento que Jesus foi um homem bom, ou um líder para seguir. Ele é, pelo contrário, o Filho de Deus, nascido de virgem, concebido pelo Espírito Santo! E este Jesus estava lá um dia, no meio de uma multidão de circunstâncias contrárias: Pilatos na sua posição, os sacerdotes, o povo de César, o Sinédrio, enfim tudo permanecia como sempre. E Ele tinha coragem de dizer a alguns poucos homens palavras que têm atravessado os séculos até chegar a nós: "Eu conquistei o mundo!"

Agora, se Jesus disse "Eu conquistei o mundo", será que você pode dizer o mesmo? Como testemunho, como declaração do seu direito, sim. E como experiência?

"Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?" (I João 5:5)

"Maior é aquele que está em vós que aquele que está no mundo." (I João 4:4)

"Ao vencedor (ou ao conquistador) dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono." (Apoc. 3:21) Quando será este trono, agora ou no milênio?

Reinando em Vida

Jesus deu-nos esta verdade em forma embrionária; Paulo nos dá a mesma verdade, explanada em Romanos 5:17.

"Porque, se pela ofensa de um só, a morte veio a reinar por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça, e o dom da justiça, reinarão em vida por um só, Jesus Cristo."

Onde reinaremos? Em vida! Aqueles que receberem o dom da justiça, ou seja, aqueles que forem justificados, feitos justos pela fé, estes reinarão em vida, como reis!

Primeiramente, Jesus vem nos conceder o dom da justiça, imputar-nos justiça, batizando-nos também nas águas e no Espírito Santo. Se você já recebeu tudo isto, será que falta ainda alguma coisa?

Irmão, o que o Senhor faz por você (arrependimento, justiça, batismo nas águas e no Espírito Santo) é feito por você a fim de prepará-lo para que Deus possa fazer algo em você. Depois de imputar-lhe a Sua justiça, Ele ainda tem que operar Sua natureza em você.

Ele quer operar algo em você até que você possa ficar no meio da pior situação imaginável, e dizer: "Eu conquistei o mundo", creia

ou não! O que o Senhor quer na vida de todo crente é a capacidade de reinar no meio da situação.

Nós temos aprendido que a situação deve mudar para podermos reinar.

-- Se o vizinho mudasse, eu teria vitória!

-- Ore por minha esposa, pois é impossível ser espiritual enquanto ela continuar assim!

Mas o Senhor tem nos feito o bem em colocar-nos naquela situação! Ele está nos guiando no caminho em que devemos ir, não naquele que queremos. E por isto resistimos a Deus, porque não queremos ir por aquele caminho que Ele escolheu.

É minha convicção, em vista de tudo que Deus está fazendo hoje, que somente aqueles que obtiverem vitória pessoal nas suas vidas enfrentarão o desafio de hoje e fluirão com o mover do Espírito nestes dias. Não é que alguns serão super-espirituais, ou mais santos. O que Deus está fazendo é aberto a todos, e Ele tem como objetivo nos levar a vitória completa nestes dias.

Eu estou pedindo que o Senhor opere em nossos espíritos para que possamos reconhecer o que aconteceu com o outro ribeiro que secou, e que Ele nos mostre este novo ribeiro, a fim de envolvermos nele, fluirmos e participarmos do Seu rio de vida e gozo na terra.

Capítulo Dois

Teoria ou Realidade?

Estamos estudando o tema de reinar em vida, ou vitória pessoal. Vimos a situação vem exemplificada em João 16:33 onde Jesus fez uma declaração espantosa no meio de um conjunto de circunstâncias contrárias. É fácil de perceber, também, que Ele estava declarando algo que havia de acontecer, pois ainda não tinha ido à cruz.

O importante aqui a ser notado é que a capacidade de conquistar não depende das circunstâncias. Quando nós declaramos o que somos em Deus, isto não depende da situação em que nos encontramos.

Quando Jesus falou: "Eu conquistei o mundo" embora os discípulos se admirassem disto e a situação dissesse o contrário), de fato Ele havia conquistado o mundo. E Ele continua conquistando o mundo. Tudo há de ser conquistado, e posto de baixo dos seus pés.

Outra coisa que estamos notando aqui, é a distinção clara na Palavra de Deus entre uma posição legal que temos por direito em Cristo como nossa herança, e a posição onde experimentamos tudo que estamos confessando pela fé. Eu posso dizer que conquistei o mundo porque Cristo o conquistou, enquanto no meu interior subjetivo eu reconheço que não conquistei coisa alguma. Pelo contrário, eu é que tenho sido derrotado e conquistado pelas circunstâncias ao meu redor.

Estes Dois São Um!

Há uma ilustração muito boa que nos ajudará a entender esta distinção. Na minha experiência como pastor, tenho presidido várias cerimônias de casamento. Depois de conversar com o casal, e aconselhá-los, chega o dia esperado do casamento. No momento dramático, quando o casal está à minha frente, como ministro eu pronuncio as palavras "mágicas": "Estes dois agora são um! Diante de Deus, dos homens e mesmo do inferno, estes dois são uma só carne – marido e mulher!"

O que foi que eu fiz? Declarei um fato legal. E você sabe que é possível o homem e a mulher viverem a vida toda apenas com esta posição legal? Muitas vezes a única coisa que prova que realmente são um é o documento legal – a certidão de casamento! Por isto, sempre depois de pronunciar aquelas palavras, eu imponho as minhas mãos sobre o casa, e digo: -- Ó Senhor, agora tenha misericórdia! – Porque após o pronunciamento vem o processo de tornar estes dois um só, até que experimentalmente estes dois indivíduos obstinados e independentes sejam realmente unidos por esta maravilhosa ligação que se chama casamento. É uma união que tem

que ser efetuada em espírito, alma e corpo. É mais que vida comum no lar, mais que finanças reunidas. É uma experiência onde o homem e a mulher, depois de receber o pronunciamento legal do ministro, entram no processo de se tornar realmente um.

E é justamente assim que acontece entre nós e Cristo. Na nossa conversão, nós nos entregamos ao Senhor Jesus, e é neste momento que Ele se torna um conosco. Para provar isto, Ele nos reveste com Sua justiça e nos purifica com Seu sangue.

"Aquele que se une ao Senhor é um espírito com Ele." (I Cor. 6:17)

--Aleluia, eu digo. Eu sou um com o Senhor! E tenho os documentos para provar isto, as Escrituras. Eu tenho toda a justiça de Jesus. Sou perfeito!

Mas após esta declaração de nossa união com o Senhor vem o processo de nos tornar realmente um com Ele na experiência! O verdadeiro gozo e alegria da vida cristã provêm da elevação de nossa experiência real até alcançar aquele nível que temos declarado como nosso direito e herança pela palavra. Seremos de fato aquilo que estamos agora apenas confessando que somos em Cristo.

E durante este processo, quando Deus está fazendo justamente esta mudança na nossa experiência real, nós precisamos de reconhecer que Ele está nos fazendo o bem. Cada crise, cada tratamento dEle, cada situação, tudo que Deus faz, é para igualar nossa vida ao nosso testemunho, e nos fazer o bem!

O Perigo de Fugir

O perigo aqui é não entender esta distinção, e continuar achando que pelo fato de possuirmos realmente aquela posição legal em Cristo, não precisamos mais nada. Quando dizemos: -- Estou sentado com Cristo em lugares celestiais, ao mesmo tempo nosso coração está dizendo: -- Seu mentiroso! – Podemos até entrar numa espécie de pensamento positivo, ou exercício mental pra nos convencer de algo que não é verdade! Legalmente, é verdade sim. Experimentalmente, eu devo estar caminhando para lá. Legalmente, eu sou casado, portanto, sou um com minha esposa.

Experimentalmente, depois de quinze anos, ainda estou caminhando. Cada mês, cada ano, o Senhor nos leva a novos entendimentos sobre a união verdadeira entre nós dois.

Mas se eu não entender esta distinção, algo muito perigoso vai acontecer. Vou abafar aquela voz do coração, vou fugir da realidade, e tentar me convencer que estou realmente em lugares celestiais, e que já sou justo. E sempre que Deus quer me levar para uma nova posição experimental, vou resistir-lhe – sempre fugindo, fugindo.

Numa situação como esta, quando Deus quer levar você a uma posição experimental mais alta, e você, não entendendo, resiste-lhe, você pode reagir de três maneiras.

1. Você pode culpar o diabo, a situação, o povo. Você começa a evitar as responsabilidades e implicações de ser um discípulo. Você sabe que esta é uma atitude mortalmente séria? Se você enfrentar verdades como estas, e não abraçar, você começa a desenvolver um complexo fugitivo.

De repente você se torna muito "lerdo", insensível. "Eu não entendo o que o Senhor está falando." Nós podemos ser muito lerdos quando queremos – dormentes espiritualmente, quando conveniente. Já observei isto em milhares de vidas. No momento em que Deus toca uma área de nossa vida, nós nos tornamos muito lerdos ou insensíveis espiritualmente.

2. Você pode suprimir os tratamentos de Deus em seu coração. Uma vez que Deus começa a levá-lo da posição de apenas confessar, ao nível de possessão real, se você evitar as implicações do processo divino, e suprimir os tratamentos, haverá uma explosão.

Esta explosão pode tomar várias formas: explosão de casamento, transtornos financeiros, crise mental ou outras. Já vi pessoas suprimindo os tratamentos de Deus até se colocarem em uma situação explosiva. Se elas tão somente falassem ao Senhor: -- Onde o Senhor quer me levar? Que quer que eu faça? Que é que o Senhor está fazendo na minha vida? Abrindo os seus corações, Ele teria lhes dado, pelo menos, uma válvula de escape, até que viesse o ensinamento ou entendimento necessário.

3. Você pode apavorar, e correr da situação. Isto significa que será necessário o Senhor trazê-lo de volta à mesma situação novamente! Quando você correr de qualquer coisa em Deus, Ele o trará de volta dentro de alguns dias, meses ou mesmo anos, para enfrentá-lo novamente.

Desenvolvei a Vossa Salvação

Paulo fala justamente sobre este assunto em Filipenses 2:12-14: "De sorte que, meus amados, do modo como sempre obedecestes, não como na minha presença somente, mas muito mais agora na minha ausência, desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor."

Em outras palavras, desenvolva na prática o que Deus tem lhe concedido por direito. Deus o declarou perfeito, e agora prossegue a produzir e operar tudo isto em sua vida. Você já tem paz, amor e alegria – mas agora Deus vai lhe mostrar como desenvolvê-las na sua experiência. Porque enquanto estas coisas não existirem em sua vida prática, não abençoarão ninguém, nem a você mesmo. Mas é justamente porque já temos esta justiça em nós que Paulo diz: "Desenvolvei." Desenvolva as implicações e resultados daquilo que Deus tem feito em você. Que aquilo que Deus plantou no seu interior se manifeste nos seu atos exteriores. E ninguém poderá fazer isto no seu lugar.

Você sabia que “salvação” inclui todos os aspectos da sua vida? Cura do seu corpo, suas finanças sua segurança – tudo! É ser completo em espírito, alma e corpo, liberto dos seu inimigos, possuir paz, gozo e justiça. Desenvolva nos aspectos práticos de sua vida esta salvação perfeita que Ele já lhe concedeu!

Feche a sua boca!

Continuando em Filipenses 2, Paulo diz em versículo 14: “Fazei tudo sem murmurações nem contendas.”

Em linguagem bem clara, a primeira aplicação prática do desenvolvimento desta salvação é: Feche a sua boca! Você já tem controle sobre a sua língua? Se existir uma só coisa que possa indicar a posição experimental de um cristão no seu andar com Deus, é o que ele faz com sua língua.

Tiago 3 diz que se você aprender a controlar a sua língua, o corpo inteiro, o homem inteiro, o seu espírito, será controlado. Veja como é possível você estar testemunhando de uma posição legal de perfeição em Cristo, e, ao mesmo tempo, não saber controlar sua própria língua! E Deus sabe perfeitamente ordenar as situações de nossa vida, de tal maneira que descobrimos onde nos realmente estamos na experiência. Ele pode nos colocar diante de circunstâncias exasperadoras, só para testar nossas reações, e mostrar-nos nossa posição experimental. Vamos murmurar e contender?

Certa vez um jovem de vinte anos se encontrou numa situação desta, na qual Deus manifestou sua condição espiritual de uma maneira muito chocante e impressionante. Este jovem tinha uma vida irrepreensível espiritualmente, e sua oração constante era: -- Senhor, eu quero crescer em Ti e amadurecer. Um dia ele estava pregando publicamente numa esquina. Enquanto ele pregava, no meio da multidão, uma senhora veio com um bebê recém-nascido para perto dele, e lançou este bebê nos braços do jovem, dizendo: -- Tome o filha da sua paixão!

Ele tomou o bebê, sem dizer nada. Levou esta criança para sua casa, criou-a por doze anos, e nunca abriu a boca para se justificar! Depois destes doze anos é que a mãe apareceu, confessando a força estranha e desejo de destruir o jovem, que se apoderaram dela naquele dia quando ele estava pregando. Ela contou a verdade também ao povo da cidade. Imagine o testemunho que este servo de Deus teve então no meio daquele povo!

Eu não posso ficar calado mesmo quando me acusam das coisas mais insignificantes! Muitas vezes, não posso levar a culpa, mesmo quando estou realmente errado! Muito menos controlo a minha língua quando sou acusado de algo que os outros fizeram.

Mas Jesus também ficou calado. Diante de todas as acusações que vieram contra Ele, a Escritura diz que Ele não abriu a Sua boca. Pilatos se admirou dEle, tão grande foi o controle de Jesus sobre a Sua boca. E esta vitória foi concedida a nós, como nosso direito de filhos de Deus. Por Sua morte, nós também temos controle sobre nossas bocas. Mas

agora, depois de nos conceder legalmente esta vitória, Deus quer operar e desenvolvê-la em nós experimentalmente, até que se possa dizer de um de nós: "Ele foi acusado, contudo não abriu a sua boca!"

Evidentemente, há uma proporção direta entre a sua maturidade em Cristo, e a sua capacidade de ficar com a boca fechada – não só quando você está errado, mas mesmo quando você está inocente.

É orgulho, imaturidade, defesa de si próprio, arrogância e uma natureza indisciplinada, não crucificada, que leva alguém a murmurar ou contender.

Satanás tem Poder sobre o Crente?

Portanto vitória legal e vitória experimental são duas coisas muito diferentes. É uma coisa dizer: -- Eu conquistei o mundo, porque Jesus o conquistou. É outra coisa dizer: -- Eu conquistei o mundo, porque Jesus o conquistou. É outra coisa dizer a respeito de um problema definido em sua vida: -- Eu conquistei este problema! Se você correr das situações, dos problemas que se levantarem na sua vida, você nunca conhecerá esta vitória experimental. É por enfrentarmos e reconhecermos os problemas que Deus vai operar no nosso espírito e produzir em nós aquela vitória real e prática. Esta vitória não depende das circunstâncias, ela depende da condição de nosso espírito. Não é o diabo que nos coloca nestes problemas – é o próprio Deus, e é para nos fazer o bem. À medida que nós aprendemos a enfrentar estes problemas e a não fugir deles, Deus opera em nossos espíritos. Extraímos da situação o benefício que Deus quer nos transmitir, e problema por problema, pedacinho por pedacinho, estamos entrando na vitória, conquistando o mundo!

Neste ponto é importante entender, com base nas Escrituras, qual é, então, o poder que Satanás tem, ou pode ter sobre as pessoas. Jesus venceu Satanás na cruz, nós sabemos, e tirou seu "ferrão". Mas ele continua aqui. Sabe porque? Porque nós precisamos dele. Todavia Apocalipse 12:9-10 nos revela o que ele pode fazer. Esta passagem chama Satanás de "sedutor" ou "enganador". Diz também que ele é o acusador de nossos irmãos. Estes são os únicos direitos que Satanás tem sobre nós: acusar ou enganar. Satanás só pode manter você em escravidão por engano ou por acusação.

A razão que Deus permite isto é que Ele espera que você saia de debaixo desta pressão. O crente deveria estar por cima de toda situação, sempre triunfante. Mas geralmente ele está debaixo dos problemas, derrotado, enganado e condenado. É só quando ele sai de debaixo da acusação e engano do diabo que ele realmente experimenta o reino de Deus.

Todo o reino de Deus pertence a você. Porém o diabo fará tudo possível para que você não o possua. Ele acusa o povo de Deus de dia e de noite, mas Deus está esperando uma igreja que reaja contra toda esta acusação, saindo de debaixo desta pressão para reinar em vida! À medida que você aprender a lutar

espiritualmente, e, pelo sangue do Cordeiro, sair fora desta acusação e engano, você estará por cima das circunstâncias, das falhas pessoais e de outras pessoas, e mesmo da atividade demoníaca. Você começará a dar fruto experimental de trinta, sessenta, até alcançar cem por um. Aí você pode dizer: -- Jesus é meu Rei, meu Conquistador, minha vitória. Estou vivendo triunfante!

Você quer dizer isto legalmente, ou experimentalmente? Você quer reinar no milênio, ou reinar em vida?

Capítulo Três

A Invasão Divina

Promessa, Princípio, Problema e Poder

Um dos versículos mais importantes da Bíblia é Romanos 5:1: “Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.”

Aqui temos uma definição clara da posição legal do cristão, que já tratamos no capítulo 2. Baseado nesta posição Paulo declara o tema nos nossos estudos: “Se pela ofensa de um, e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça, reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.” (Romanos 5:17)

Paulo está explicando que a pessoa entende a sua posição legal em Cristo deve reinar experimentalmente em vida. Se você foi justificado pela fé, recebendo graça abundante, não poderá acontecer outra coisa. No plano de Deus não há outra alternativa. Quando Ele concede justiça a você, é a fim de prepará-lo para reinar!

Eu tenho colocado muita ênfase sobre a aplicação atual deste versículo. Não vamos o transpor ao milênio. Seja qual for o plano de Deus naquele período de mil anos, Seu objetivo imediato é que reinemos agora! É uma lei muito simples. O homem que entender o que Cristo comprou para ele receberá Seu dom de justiça e a abundância da graça – e reinará em vida!

Agora é essencial entendermos uma lei importante e irrevogável dos tratamentos de Deus. Quando Paulo diz que o homem que receber a abundância da graça e o dom da justiça reinará em vida, ele está nos dando uma promessa. Quando Deus quer fazer algo novo em nossas vidas, Ele sempre inicia com uma promessa. É o primeiro passo nos seus tratamentos conosco. Muitos crentes acham que é também o último. Recebem promessas grandiosas do Senhor, contudo vivem como mendigos espirituais. A realidade é que Deus só iniciou Seu tratamento. Ainda há mais pela frente.

Estudando o livro de Romanos, nós descobrimos que depois da promessa do capítulo 5:17, Paulo nos ensina o princípio no capítulo 6. É o segredo de como alcançar a promessa e reinar em vida. Precisamos de ser sepultados com Cristo, ressuscitados com Cristo, mortos para o pecado. Precisamos de oferecer-nos a Deus como instrumentos de justiça. Este é o princípio. (Para melhor compreensão do mesmo é indispensável a leitura do livro A Vida Cristã Normal, por Watchman Nee.)

Romanos 7:15, 16 descreve o membro normal de igreja: “Porque nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro, e, sim, o que detesto. Ora se faço o que não quero, consinto com a lei, que é boa.”

Este é o terceiro passo nos tratamentos de Deus, e nós o chamamos de problema. Eu posso lhe assegurar que você nunca

chegará ao quarto e último passo sem atravessar este problema. Em cada uma das operações de Deus que eu já observei, sempre houve um problema entre a promessa e seu cumprimento. Todo homem de Deus, tanto na Bíblia, como nos nossos dias, atravessou um problema entre a promessa divina e sua concretização.

No caso que estamos examinando, o problema é este: O que eu faço, eu não quero fazer. O que eu não quero fazer, isto eu faço. Depois eu me arrependo, repreendo o diabo – e torno a fazê-lo outra vez. Que é isto? Versículo 16 explica o que é: "Neste caso, quem faz isto já não sou eu, mas o pecado que habita em mim."

Eu sei o que deveria ser, mas também sei onde eu estou na experiência. É neste ponto que o cristão começa a enfrentar o problema verdadeiro.

"Agora pois já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus." (Ro. 8:1). A promessa se realizou. Estamos no quarto passo, que é o poder. Estamos reinando em vida.

O erro é que todos usam este versículo antes de sair do problema. Você não pode continuar citando estas palavras, como uma espécie de exercício mental! Seu coração está o condenando e você bem o sabe. Você diz: -- Eu estou em Cristo, e portanto, nenhuma condenação há.

Isto é verdade legalmente. O que realmente está acontecendo, porém, é que você conheceu a promessa, e talvez um pouco do princípio. Quando você entrou no problema, você recuou, e portanto, não chegou ao poder.

O Problema está no Deserto

Você sabia que entre o Egito e a terra prometida havia um deserto? E que no meio daquele deserto havia um monte? Deus falara a Israel lá no Egito: -- Eu tenho uma terra que mana leite e mel para vocês. Eu tenho muito poder para vocês. Vou expulsar todos os seus inimigos diante de vocês. Vou lhes mostrar como matar os gigantes.

Os israelitas começaram a jubilar e regozijar-se. Mas Deus continuou: -- Só há uma coisa. Têm que passar por um deserto.

Eles não se desanimaram. Dispuseram-se a passar. Miriã pegou o tamborim e todos começaram a dançar. Porém isto não continuou muito tempo. No primeiro lugar que chegaram não encontraram água. Qual foi a reação deles? Murmuraram e se queixaram.

Perguntaram a Deus: -- Que queres fazer conosco? Matar-nos?

-- Exatamente, Deus respondeu.

Veja só. Na primeira provação no deserto, eles falharam. Deus tem um recurso muito eficaz para aqueles que falham no deserto. Sabe qual é? Dar mais uma volta em torno daquele monte!

Todas as promessas foram dadas no Egito. Elas são válidas apenas legalmente. Precisam ainda de ser desenvolvidas na experiência. É exatamente para isto que serve o deserto. Se você correr do deserto, não há mais nada que Deus poderá fazer por você. A única maneira que Ele tem de cumprir as Suas promessas experimentalmente na sua vida é pelo deserto.

Você sabia que a maior parte dos cristãos morre no deserto? Eu já dei tantas voltas naquele monte na minha própria vida que nem sei contar. Mesmo assim, quando chego num lugar e não encontro água, começo a estourar e murmurar: -- Ó Deus, porque o Senhor faz isto comigo?

-- Está bem, Deus diz. Dê mais uma volta naquele monte. Estou no problema. O que quero fazer, isto eu não faço.

Romanos 8 representa a terra prometida. É impossível entrar experimentalmente nesta terra sem antes receber a promessa, aprender o princípio e passar pelo problema. É quando você enfrenta o problema que você começa a entender o que Deus quer fazer com você. E quando o seu homem interior está completamente tranqüilo no meio das circunstâncias contrarias, é porque você está começando a reinar em vida. Isto é experimental e é o que Deus quer para você.

É possível apenas falar sobre nossa posição em Cristo, e todas as conseqüências da nossa identificação com Ele. Mas se passarmos a vida toda só falando, falando, eventualmente chegaremos a uma decepção ao descobrir que realmente isto não funciona. Descobrimos que estamos apenas praticando exercícios mentais. Não possuímos de modo algum aquela provisão que Deus tem para nós. Concluímos que alguma coisa está muito errada.

Precisamos de entender profundamente esta lei de Deus. Primeiro vem a promessa. Tudo que Deus dá ao cristão é dado em forma de promessa. Depois vem o princípio, e em seguida o problema. É o seu sucesso no problema que lhe trará o poder. Infelizmente a maior parte dos cristãos passa a vida toda dando voltas no monte.

A nação de Israel gastou quarenta anos no deserto por causa de suas murmurações, rebeldias e atitudes de espírito. Jesus passou o mesmo deserto em quarenta dias! Não é necessário você passar a vida toda sofrendo tratamentos duros de Deus para quebrar, dominar e moldar a sua vontade. No entanto a maior parte dos cristãos passa a vida exatamente assim. Sabe porque? Porque resiste a Deus através de sua caminhada toda.

Ao invés de aceitar a mão de Deus na sua vida, culpa o diabo por tudo que lhe acontece.

Jesus passou pelo deserto em quarenta dias porque Se firmou na Palavra de Deus, e enfrentou o inimigo. As tentações, provações e armas do diabo vieram contra Ele e caíram ao chão. Sua promessa foi transformada em podem em Lucas 4. A promessa viera no batismo: “Tu és o meu Filho amado.” Passando pelo problema no deserto, Ele entrou no poder: “O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos...” (Lucas 4:18). As promessas se tornaram realidade porque Ele enfrentou o deserto e o conquistou.

Os Problemas dos Homens

Não existe uma resposta simples e universal que seja válida para todos os problemas humanos. Nossos problemas são complexos demais para permitir uma solução fácil a todos. Não tente resolver as situações e dificuldades individuais dos outros com "curativos" espirituais! Não é possível!

Alguém está morrendo, viciado em drogas, e perdido, e você chega a ele dizendo: -- O que você precisa é

Jesus!

Isto é verdade, mas você simplificou demais a solução. Jesus é a resposta, mas aplicar esta resposta às necessidades individuais é um problema altamente complexo e pessoal. Algumas pessoas acham que a solução de todo problema é receber o batismo do Espírito Santo. Outras enxergam um demônio em toda situação difícil ou pessoa problemática.

Não é possível encontrar uma resposta tão simples. Seria como um médico que fizesse a receita antes do paciente chegar no consultório. Sempre que um doente o procurasse, ele simplesmente preencheria a data e entregaria a receita já pronta!

O fato é que todos nós somos diferentes. Cada uma das nossa dificuldades é individual. O próprio Jesus não tratava com massas; Ele solucionava pessoas da mesma maneira. Ele nos ama por causa daquilo que somos. Ele discerne e conhece cada um de nós em todas nossas particularidades.

Espírito, Alma e Corpo

Para entendermos a raiz dos problemas humanos, precisamos de ver como tudo iniciou. Deus criou o homem com espírito, alma e corpo. (Gênesis 2:7; Hebreus 4:12; I Tessalonicenses 5:23). Ele fez o espírito com o propósito de dominar sobre a alma e o corpo. Como sabemos, o pecado entrou. O homem não apenas caiu – ele morreu. Quando Eva comeu o fruto, seu espírito morreu. Daí para frente as pessoas viviam apenas com alma e corpo. O homem se tornou muito sensual, sendo dominado pelo corpo e pela alma. Seu espírito estava morto.

Quando o homem vem a Cristo, o Senhor sopra sobre seu espírito. Nós chamamos isto de novo nascimento.

O espírito do homem torna a viver, e o homem espiritual começa a crescer. Ele nasceu de novo; já é um filho de Deus!

Com o batismo nas águas e no Espírito Santo, este homem espiritual está realmente vivendo. As coisas que uma vez odiava, agora o atraem. Mas veja bem qual é a situação verdadeira deste homem. Ele é salvo, batizado nas águas e no Espírito Santo, porém continua sendo dominado pelo corpo e pela alma. Existem hábitos na velha natureza do homem físico e do homem emocional que continuam exercendo seu domínio. Nós vamos chamar estes conjuntos de comportamentos enraizados que existem no corpo e na alma do homem de estruturas de hábitos.

Temos, portanto, um homem espiritual debaixo deste domínio ou influência do corpo e da alma. E este espírito regenerado, muito pequeno e novo ainda, está clamando ao Senhor: -- Ó Deus, quero conhecer-Te! Ajuda-me a sair desta situação em que não faço o que quero, e sim o que não quero. Não quero viver assim. Quebra o domínio destas coisas sobre mim para que eu seja livre. Quero ser um verdadeiro homem espiritual.

Entenda bem esta situação. Este homem é salvo; se ele morrer irá ao céu. No entanto, ele está debaixo do domínio da natureza do corpo e da alma. Com toda aquela sujeira do velho homem por cima, o espírito começa a manifestar uma fome diferente, pedindo tudo que Deus tem. Ele quer dedicar sua vida inteiramente ao Senhor.

Hábitos Fugitivos

A alma do homem pode ser muito religiosa. Diante de toda esta situação que descrevi, o homem pode desenvolver o que nós chamamos de hábitos fugitivos.

O homem já é um fugitivo profissional da realidade. Por natureza nós aprendemos a rodear a situação, fugir dela, esquecer-nos dela, mas nunca enfrentá-la. Quando encontramos com Jesus, pensamos que podemos usar as mesmas táticas para controlar a Ele também! Fazemos “greves” de fome, vigílias de oração, mas o que nós realmente queremos é que Deus siga nosso caminho tortuoso e cheio de desvios.

A intenção de Deus é que andemos em caminho reto, enfrentando as situações da vida como homem. Ele não permite que Seus filhos usem drogas, música doida, sexo, ou nenhuma das outras coisas que o homem usa para fugir das implicações da vida, tomando as suas responsabilidades e tratando as questões vitais face a face pelo poder do Espírito Santo.

Por exemplo, quando você mente a um irmão, é muito difícil ir a ele e dizer: -- Irmão, eu menti a você. Geralmente nós fazemos como Adão: -- Não fui eu, Deus. Foi a mulher.

E a mulher diz: -- Não fui eu. Foi a serpente!

O problema é que os dez mandamentos não foram escritos ao diabo! Foram escritos para você. Haveria pecado no mundo, mesmo sem o diabo.

Estes hábitos fugitivos vêm muito antes da conversão. Têm sua raiz geralmente na infância ou adolescência.

Se você aprendeu um caminho de fuga da realidade como criança, este hábito terá se tornado muito profundo e enraizado com o passar dos anos. Talvez o problema vem da família, de seus pais ou parentes. Estes hábitos são fortes e sua influência difícil de ser combatida.

Os hábitos fugitivos se manifestam de diversas maneiras. Algumas pessoas têm hábitos sexuais errôneos, outras tem hábitos de temor, hábitos financeiros estranhos, maus hábitos mentais.

Há pessoas cujos pensamentos são totalmente sujos e que não conseguem se livrar deles.

Tudo isto acontece quando você é controlado pela alma ou pelo corpo. Você aprende a tomar um, ou vários, caminhos de desvio da situação real. O homem, porém, que conhece o Senhor aprende a enfrentar a vida e as outras pessoas. Ele aprende a aceitar e tomas as responsabilidades que lhe pertencem. Ele trata com as questões vitais face a face. Ele aprende que não pode fugir nem pela direita nem pela esquerda. É preciso enfrentar as implicações de suas responsabilidades como um cristão.

A Patrola de Deus

Por muitos anos os tratamentos de Deus com Seu povo me causavam espanto e admiração. Minha pergunta constante era: -- Por que Deus trata tão severamente com Seus filhos?

Ilustrando com minha própria experiência, eu pastoreava uma igreja. O prédio onde reuníamos não era muito grande, mas era lotado até as paredes! Já estávamos construindo um prédio maior, pois estávamos crescendo.

Eu estava avançando em nossa denominação, ganhando um nome para mim mesmo.

Um dia uma irmã se aproximou de mim para perguntar: -- Irmão, você está no mover de Deus?

-- É claro que estou respondi.

Chegando em casa, perguntei ao Senhor: -- Qual é o Teu mover? Ó Senhor, se estiveres fazendo alguma coisa na terra, eu gostaria muito de saber!

-- Que foi que você disse? Perguntou o Senhor.

-- Senhor, estou debaixo de todo este domínio da alma. Eu gostaria muito de sair desta escravidão para ser um homem espiritual. Ó Senhor, Tu não vais me ajudar?

-- Vou sim, Deus prometeu.

-- Glória a Deus, exclamei. O Senhor vai fazer de mim um homem espiritual! Mas quando eu me virei para trás, eis uma grande patrola vindo para meu lado!

-- Que poderá ser isto, protestei. É o diabo! Eu te repreendo em nome de Jesus!

Eu descobri depois que o Espírito Santo é que estava dirigindo! Deus não estava interessado em consertar a minha vida; Ele queria arrasá-la para depois reconstruí-la.

Foi como a situação de um casamento. O casal veio para receber meu conselho sobre como reparar seu casamento. Depois de conversar com eles por uma hora eu falei: -- Queridos, aqui não há nada para reparar! Podem se preparar, que o Senhor vai arrasar seu casamento!

E aconteceu exatamente assim. Deus entrou naquele casamento com Sua patrola e não deixou um “pedaço” em pé. Eles se separaram por um tempo, enquanto Deus tratou individualmente com cada um. A necessidade desta medida tão severa veio dos hábitos fugitivos daquele

casamento original. Só depois de destruir estas raízes é que Deus permitiu sua união novamente para reconstruir um casamento sadio.

Eis uma outra lei de Deus: Os tratamentos de Deus estão em proporção direta, na sua severidade, à profundidade das nossas estruturas de hábitos. Deus não trata conosco por um instante além daquilo que necessitamos. Ele é um Pai, e a necessidade de correção está em nós. O problema está dentro de nós, não na dureza ou severidade de Deus.

É como meu pai falava quando eu era menino: -- Filho, eu vou bater em você agora, mas isto doe mais em mim do que em você!

Eu não podia compreender a dor no coração de meu pai; eu só podia sentir a minha dor física, e ter pena de mim mesmo. Mas quando Deus trata conosco, afligindo e disciplinando-nos, Seu coração está sentindo uma angústia muito maior que a nossa.

Os Instrumentos de Deus

Deus tem um arsenal de instrumentos para tratar com Seus filhos. Neste arsenal há tudo, desde uma palavra suave, progredindo até...a patrola dirigida pelo Espírito Santo! Quando Deus coloca esta patrola em movimento, não existe nada, absolutamente nada que a impeça! A única coisa que você pode fazer é arrepender-se – e bem depressa!

Eu havia falado com Deus: -- Ó Senhor eu quero sair deste domínio da alma. Se o Senhor estiver fazendo alguma coisa na terra, eu quero saber!

Mas Deus viu que eu estava tão envolvido no sistema religioso, tão profundamente enraizado nos meus hábitos, que seria impossível eu sair sozinho. Foi por isto que Ele chamou a patrola para meu lado.

Eu perdi minha ordenação de pastor, perdi minha igreja, perdi meus amigos e quase perdi minha família. Falei: -- Isto não pode ser de Deus!

Porém Deus continuou até arrasar toda a velha estrutura. Desta forma Ele abriu um caminho para que eu pudesse desenvolver um novo hábito chamado: “Obediência a vontade e Palavra de Deus”! Quando Deus falar agora, eu poderei responder-lhe: -- Sim, Pai.

Eu gostaria de declarar-lhe, em nome de Jesus, que nunca passei por um tratamento sequer sem depois reconhecer que eu precisava de toda aquela experiência. Eu tenho necessitado de cada um dos tratamentos de Deus na minha vida, e de toda a sua severidade. Tem sido para o meu bem!

Durante a invasão desta patrola na minha vida, porém, eu chorei, gritei e clamei a Deus. Mas ela continuou, destruindo todas as velhas estruturas. E depois que terminou sua operação, Deus falou: -- Agora, meu filho, você está livre – livre para obedecer!

E assim a patrola de Deus invade: destruindo casamentos, igrejas e vidas individuais. Mas não precisa de ser a patrola! Deus começa com uma palavra suave. É com a nossa indiferença e desobediência que

Ele precisa de nos enviar instrumentos cada vez mais fortes, até chegar a invasão da patrola.

Na minha experiência foi a palavra suave que veio primeiro. Eu era um pastor muito bem sucedido. Enquanto dirigia uma reunião, durante os cânticos, o Senhor falou comigo: -- Entregue a sua ordenação.

Foi uma palavra de Deus – mas eu fui incapaz de ouvir ou atendê-la. Eu estava enraizado demais na estrutura religiosa. Entregar minha ordenação? Este era o meu bezerro de ouro! E, assim, Deus mandou a mim a Sua patrola. Contudo eu sou eternamente grato a Ele por ter passado por esta experiência.

Deus não mandou a patrola apenas para a minha igreja. Também passou por minha família. Eu sabia tudo sobre a criação de filhos e ensinava aos outros – até o dia em que ganhei quatro filhos próprios! E depois que a patrola passou por minha família, eu nem sabia mais como ser pai. Tive que voltar ao Manual de Criar Filhos (a Bíblia), e procurar o que realmente significa ser pai. Meu coração foi sondado muitas vezes pela Palavra, e meu espírito quebrantado. Finalmente, agora, estou começando a aprender como ser pai no plano de Deus.

Eu posso dar graças a Deus pela severidade dos Seus tratamentos comigo. Esta é uma verdade: Os tratamentos de Deus estão em proporção direta, na sua severidade, à profundidade das nossas estruturas de hábitos.

Você já descobriu como é possível ser profundamente enraizado numa religião? Você quer ver a patrola de Deus em ação? Espere a hora de Deus tentar libertá-lo do espírito presbiteriano, do espírito batista, ou do espírito pentecostal!

A Patrola na Bíblia

Sem entrar em muitos detalhes queremos ver alguns dos tratamentos de Deus com Seus servos na Bíblia.

Davi era um rei de Israel. Há muitos que pensam que Davi tinha um problema de lascívia. Pessoalmente, eu creio que seu problema fundamental era um hábito de tomar qualquer coisa que ele queria.

-- Eu sou rei, ele dizia. Se eu ver qualquer coisa agradável, tomá-la-ei para mim mesmo.

Um dia ele viu a mulher de Uzias e a tomou para si. Qual foi seu problema? Ele tinha tantas mulheres quantas poderia desejar. O problema dele foi a transgressão da vontade conhecida do Senhor, o desejo de possuir tudo que ele queria. É o que acontece com todos os ditadores, reis e tiranos. Eles se tornam pequenos deuses, fazendo tudo quanto querem.

Quando Davi tomou aquela mulher, a patrola de Deus entrou em sua vida para quebrar aquele hábito. Deu tinha de quebrar aquela natureza forte e rebelde de Davi. Para um homem entrar no meio de quatrocentos foragidos como Davi entrou, e se tornar o chefe indiscutível, tinha que ser um homem valente mesmo. Era com esta natureza forte e indomável que Deus tinha de tratar. Ele tratou

com Davi severamente para quebrantá-lo e ensinar-lhe os Seus caminhos.

A história de Moisés é muito comovente. Deus levou quarenta anos para preparar este servo para seu ministério. Você sabe porque gastou todo este tempo? Porque não foi possível fazê-lo em trinta e nove anos!

De acordo com a proporção da força natural de Moisés, Deus tinha que tratar com ele. Você acha que Deus teria deixado Moisés um dia mais que necessário naquele deserto? Não é possível Deus tratar conosco um dia além daquilo que é necessário. Ele tem que operar em nossas vidas até os hábitos fugitivos serem quebrados, e uma nova atitude estabelecida em nossos espíritos. Esta atitude chama-se "obediência". É o que a Bíblia chama de "andar no Espírito."

E Pedro. Você sabia que Pedro também tinha estruturas de hábitos?

Jesus lhe disse: -- Pedro, eu vou edificar sobre você. Primeiro, eu vou trabalhar em você. Seu nome é Simão, que quer dizer "vacilante"! Mas depois que eu o transformar, você será uma pedra. Pedro, você sabe quem eu sou?

-- Tú és o Cristo, o Filho do Deus vivo! Ele respondeu.

-- Permaneça firme nesta confissão, porque você vai precisar dela. Aí vem uma patrola a você, Pedro.

-- Patrola? Pedro exclamou. Estou pronto até a morrer por Ti!

-- Espere um pouco, Jesus falou. Você vai ver! Esta patrola vai consertar sua vida!

Jesus não disse: -- Eu vou repreender a patrola por você. Ele falou, pelo contrário: -- Estou orando por você! Sabe porque? Não existe nada na economia de Deus que possa impedir aquela invasão divina!

Um quarto homem, chamado Saulo de Tarso, ou Paulo, era outro homem de natureza forte e dura. Sabe porque eu sei disto? É só observar como ele se encontrou com Deus. Foi necessário que o Senhor o derrubasse do seu cavalo, ferindo-o com cegueira, sem poder comer por três dias – tudo isto só para poder chamar sua atenção! Mas quando este homem se encontrou com Jesus, não houve nada que o parasse no seu zelo pelo Senhor!

Pessoalmente, eu acho que Paulo não deveria ter subido a Jerusalém (Atos 20:16; 21:4). O profeta Ágabo veio e profetizou sobre o que o esperaria lá. Mas Paulo não quis ouvir e foi assim mesmo.

Será que Paulo poderia ter errado? E Deus mandou a Paulo a patrola do tamanho que ele precisava.

Eu quero pedir que você busque de Deus libertação para seu espírito, que Deus invada a sua vida, a fim de colocá-la no padrão da Palavra de Deus, onde seu espírito governa sobre a alma e o corpo. E é bem provável que você só se tornará um homem espiritual através de uma invasão de Deus. Ele, porém, como pai, vai lhe trazer só o que for necessário.

E nesta hora, quando vem a invasão divina, e a patrola está destruindo, que você precisa de saber que Deus está lhe fazendo o bem!

Capítulo Quatro

A Culpa é do Diabo!

Jesus nos deu duas promessas em João 16:33: “Em mim tereis paz” (a primeira) e “no mundo tereis aflições” (a segunda). São duas partes de um conjunto, que vêm em um só embrulho. Depois Jesus ainda declarou: “Tende bom ânimo, eu venci o mundo.”

Jesus disse isto legal e experimentalmente. Nós já observamos que se fizermos a mesma declaração sem a realidade acompanhante, assemelha-se ao metal que soa, ou um barulho oco. É como a frase tão comum e popular: “Eu te amo.” Se a pessoa que a pronuncia não possuir a experiência do amor, terá um som vazio. Nós queremos fugir de costume de enunciar frases tão religiosas porém completamente desprovidas de uma experiência real.

O problema nosso, então, é adquirir esta experiência genuína da vida cristã. Nosso espírito, vivificado pelo Senhor, começa a clamar pela libertação do domínio da alma e do corpo. É este domínio, esta escravidão física e emocional, que impede os filhos de Deus de possuírem sua herança de paz e gozo constante fluindo do seu interior.

E é o clamor do espírito que traz a invasão de Deus para quebrar todas as estruturas de hábitos e o domínio dos apetites naturais, sexuais e emocionais. Por uma palavra, uma disciplina, ou mesmo por Sua patrola divina, Deus procura nos tornar homens espirituais, de acordo como padrão bíblico. Em proporção às nossas necessidades, e a nossa dureza, Ele trata conosco como Pai, até que nosso espírito domine sobre a alma e sobre o corpo com todos os seus hábitos.

Esta vitória é o que a Bíblia chama de "reinar em vida" (Ro. 5:17) ou "andar no Espírito" (Gal. 5:16). Ser um homem espiritual não é para o milênio, nem é algo misterioso ou super-espiritual. É ser um homem que é sobrenaturalmente natural! Ele não está procurando impressionar a ninguém. Ele simplesmente está em vitória, porque Deus tem operado algo profundo e permanente em seu espírito. Existe agora um novo padrão de comportamento, que se chama "Obediência".

Por que é que muitos cristãos, a grande maioria do povo de Deus hoje, não experimentam esta vitória? Por que há tantos filhos de Deus que se encontram cheios de problemas crônicos, insolúveis, que parecem sempre constituir barreira entre eles e a vitória experimental?

A resposta mais comum é: "A culpa é do diabo. Foi ele quem me fez pecar. Ele não me deixa andar em vitória."

Como cristãos, nós precisamos de entender bem este assunto de Satanás e os demônios. Até que ponto precisamos realmente temê-lo? Até que ponto podemos culpá-lo? Qualquer entendimento ou experiência de vitória que quisermos alcançar, precisará de um esclarecimento deste assunto.

Um Outro Lado da Verdade

Há hoje na igreja, e no mundo todo, uma grande ênfase sendo colocada sobre a atividade e influência de demônios. Com a restauração de muitos dons e ministérios à igreja, inclusive o ministério de expulsar demônios, o sobrenatural tem recebido muita atenção. De maneira especial, o povo de Deus tem manifestado um interesse muito grande no assunto de demônios.

Precisamos de esclarecer alguns pontos importantes que poderiam oferecer dúvida neste assunto:

a) Demônios são seres espirituais, realmente existentes;

b) Há um ministério do Novo Testamento para expulsar demônios;

c) Há um outro lado desta verdade, e desta ênfase de expulsar demônios, que eu gostaria de apresentar;

d) Jesus derrotou a Satanás e a todos os demônios, grandes e pequenos, escorpiões, serpentes e demais manifestações infernais, definitivamente no Calvário (Col. 2:15; I João 4:11);

e) O único poder que Satanás tem para nos impedir de gozar vitória e triunfo no reino de Deus provém das suas duas armas que vimos em Apoc. 12: 9-10: engano e acusação.

Jesus disse: “Eu conquistei o mundo.” Quando eu chego a dizer a mesma coisa, imediatamente o diabo aparece para me lembrar: -- Você não conquistou coisa alguma! Você nem conquistou a si próprio!

Aí estamos naquele conflito, sofrendo a acusação e engano do diabo. Mas no momento em que eu me firmo na Palavra de Deus, e tomo a minha herança e possessão espiritual, sem dúvida ou incerteza, não há nada que o diabo me possa fazer.

Ele é exatamente como um cachorrinho que segue seu dono num passeio. O dono vira para trás, e diz: -- Volta para casa, cachorro!

O cachorrinho pára um pouco, e logo continua o seguindo. É só quando o dono muda seu tom de voz, e demonstra resolução e autoridade real que o cachorrinho irá obedecer.

E da mesma forma, o diabo é também. Ele conhece a voz de autoridade. Ele reconhece muito bem se você tem certeza do que fala. E enquanto ele puder o enganar ou acusar, ele o impedirá de entrar na vitória.

Demônios gostam muito de atenção. São peritos em chamar a atenção, principalmente do povo de Deus. Há muitos casos em que os demônios recebem mais interesse e glória que o próprio Jesus. Eles se alimentam, se multiplicam, quando recebem atenção. Quanto mais perturbação e comoção ele puderem causar com esta finalidade, mais eles florescerão. É fato conhecido de muitas pessoas neste ministério que um demônio pode ser expulso da mesma pessoa mais de uma vez. Na minha própria experiência como evangelista, eu encontrei tantas vezes as mesmas pessoas na frente procurando libertação que eu comecei a procurar uma solução para esta situação.

Uma Cidade Sem Muralhas

Há um versículo muito importante que se encontra em Provérbios 25:28: “Como cidade derribada que não tem muros, assim é o homem que não pode conter o seu espírito.”

A cidade representa o homem. Os muros representam as suas defesas morais. Esta figura explica muita coisa a respeito do assunto de demônios.

Existem pessoas que não possuem muros de espécie alguma. Consequentemente os demônios entram e saem desta vida livremente, como se ela fosse uma propriedade pública.

Outras pessoas já possuem muros. Estes podem existir por causa do regime moral em que a pessoa foi criada. Ou talvez tenham sido construídos como resultado do encontro daquela pessoa com Deus.

O que tem me preocupado mais do que tudo são as incoerências que existem tanto na minha própria vida cristã, como também em muitas outras. Por exemplo, podemos encontrar um homem que seja bom pai e marido, que leia a sua Bíblia regularmente, que testifique de Cristo, que pague as suas contas, e que não seja nem desonesto nem mentiroso. Enfim ele dá um bom testemunho em todas estas áreas de sua vida. Contudo, ele tem um problema. Existe uma

área na vida dele onde seus muros estão caídos. Aquela força moral, aquele poder do amor de Cristo, da Palavra de Deus e do Espírito Santo, que cercam a alma e o corpo em todas as outras áreas, aqui apresentam uma falha.

Como exemplo, suponhamos que o problema deste homem seja lascívia. O mundo inteiro está sendo inundado por um ataque satânico de toda espécie de influência sexual. Satanás está procurando introduzir esta influência por toda parte, infiltrando até nos lares e nas mentes do povo de deus. É um ataque geral contra nossa geração. E aqui nós temos um homem que dá bom testemunho em todas as outras áreas de sua vida, mas que se encontra constantemente em derrota com este problema de lascívia.

A reação imediata é culpar o diabo, e procurar expulsar um demônio deste homem. Mas este não é o problema. O motivo desta falha é que nos anos de adolescência, ou juventude, houve uma queda dos muros da devesa moral deste homem. Até hoje os muros continuam destruídos. Enquanto estes muros não forem reconstruídos, espíritos de toda sorte irão entrar e sair desta vida, com suas atividades demoníacas.

Expulsar o demônio é o menor dos problemas. Se levar uma pessoa a experimentar vitória real e permanente fosse meramente uma questão de expulsar dela um demônio, nossos problemas seriam bem mais simples! A igreja tem colocado mais culpa sobre o diabo e sobre os demônios do que estes jamais poderiam merecer!

Alguém fala: -- Sinto muito. Eu roubei o seu relógio. Foi o diabo que entrou em mim!

A única falha aqui é que os dez mandamentos não foram escritos ao diabo! Se você não tem domínio sobre seu próprio espírito, você é como uma cidade cujos muros estão destruídos. É perfeitamente possível que estes muros estejam destruídos somente numa área de sua vida.

Já vi homens que eram inteiramente direitos e justos em todas as outras áreas de suas vidas, mas que eram fracassos como maridos e pais. Outros tinham unção do Senhor, dons do Espírito, poder sobre demônios, mas negligenciavam sua próprias vidas espirituais.

Se você quiser experimentar vitória pessoal, você terá que examinar os muros morais de sua vida. Veja onde através das situações da vida, algumas áreas de sua vida têm sido abertas a ataques constantes, e deixadas sem proteção ou defesa.

A Vida de Cristo

Nosso problema é muito mais profundo do que expulsar demônios. É uma decepção passar a vida toda expulsando demônios se continuarmos com os muros caídos. Jesus não gastou Seu ministério todo expulsando demônios. Ao enfrentar as situações de maneira natural, havendo manifestação claramente demoníaca, Ele o expulsava. Mas esta não era a Sua preocupação principal.

É convicção minha que, na maioria dos casos, os demônios não precisam de ser expulsos, nem reconhecidos. Quando a vida de uma pessoa é restaurada ao padrão bíblico, o demônio não suporta ficar! Se você reconstruir os muros daquela área problemática, qualquer demônio que ficar vai gritar, e procurar uma maneira de sair. Sabe por que? Porque ele se alimenta daquilo que você lhe dá!

Digo isto com autoridade da Palavra de Deus. A maioria da atividade demoníaca pode ser simplesmente ignorada. Se você reconstruir os muros edificar a sua vida em Cristo, movendo com Deus naquilo que Ele está fazendo hoje, estes problemas todos irão desaparecer naturalmente.

É como uma árvore cheia de folhas mortas e secas. Ao subir dentro dela aquela seiva nova e viva, estas folhas terão que cair para dar lugar às folhas novas que vão brotando. E da mesma maneira, a vida nova de Cristo subindo dentro de sua vida, tomando cada vez maior controle de você, vai forçar a saída das coisas velhas. Se você edificar a vida com o gozo e presença de Cristo, todas as coisas velhas serão desalojadas. A ênfase é sobre a vida de Cristo, não sobre os demônios!

Obras da Carne

"Digo porém: Andai no Espírito, e jamais satisfareis a concupiscência da carne. Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que porventura seja do vosso querer.. Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissenções, facções, invejas, bebedices, glutonarias e cousas semelhantes... Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio." (Gálatas 5:16-23)

A carne e o Espírito estão em guerra. A pergunta é: Qual dos dois irá predominar? Se você andar na carne, as obras citadas em versículos 19 a 21 vão se manifestar. Se você andar no Espírito, os frutos de versículos 22 e 23 aparecerão.

Ainda que seja difícil de acreditar, estas obras da carne relacionadas aqui podem ser manifestas por cristãos. Por que foi que os apóstolos ordenaram à multidão: "Escolhei dentre vós sete homens de boa reputação" (Atos 6:3)? Justamente porque é possível um homem saber o livro de Romanos de memória, falar em línguas estranhas, profetizar – e ser cruel com seus filhos!

Alguém pergunta: -- Como pode alguém ser tão incoerente? Como é possível uma pessoa ter duas faces assim?

É só voltar à cidade com seus muros derribados, e tudo ficará claro. Enquanto houver muros caídos em qualquer área da vida de um cristão, ele nunca conhecerá vitória completa.

Que vai acontecer? Deus vai invadir esta vida com sua patrola para limpar toda a imundícia. A invasão divina tem exatamente este objetivo: de quebrar o hábito que causa o problema, e

permitir a reconstrução dos muros. Estes muros precisam de ser levantados até que a lascívia, por exemplo, não seja mais um problema.

Isto não significa suprimir o problema por força de vontade. Neste caso o problema sempre tornará a aparecer. Deus quer reconstruir os muros de sua vida de maneira definitiva e permanente.

As obras da carne citadas em Gálatas 5 são quase sempre atribuídas ao diabo pelo povo de Deus hoje. Para qualquer pessoa seria difícil dizer que coisas como idolatria e feitiçaria são obras da carne apenas! Pessoalmente passei anos angustiado por saber como estas coisas surgem na vida do crente, e por que. Foi através de muitas experiências duras e amargas que comecei a entender a situação.

Tomemos a ira, por exemplo. Todo o mundo sabe que a ira é uma obra da carne. Isto não vem do diabo, vem da natureza carnal do homem adâmico.

Quando alguém se entrega à ira, e ela está operando dentro dele, é apenas uma obra da carne. Não podemos ser tão rápidos em atribuir estas coisas ao diabo.

Porém, à medida que o homem dá lugar a esta ira, e continua a alimentando, algo está acontecendo. Ele se entrega à ira, depois coloca mais lenha sobre o fogo, e num dado momento, que a maioria das pessoas nunca percebe, um demônio vem a bordo desta vida. Neste ponto aquela ira carnal se transforma em ira cega e demoníaca. Através da influência e poder deste demônio que penetra nesta vida, a ira chega a um extremo nunca imaginado pelo indivíduo. Muitas vezes a pessoa nem percebe o que está fazendo porque está debaixo do controle desta ira cega. Ela se torna incapaz de controlar suas próprias ações.

Afinal, qual foi o problema? Quem se entregou à ira? Quem a alimentou? O homem começou dando lugar a uma obra da carne, e terminou manifestando obras demoníacas!

Isto não é apenas teoria. Estas coisas realmente acontecem – no meio do povo de Deus. Foi justamente esta ira cega que levou um missionário em terra estranha a espancar e finalmente matar a sua própria empregada! Não foi porque tinha um demônio, nem porque tinha intenção de fazer tal coisa. Pelo contrário, ele deu lugar a uma obra da carne, e antes que ele pudesse perceber tinha ultrapassado os limites de seu domínio próprio.

É por isto que há tantos escândalos até no meio de crentes experimentados e ministros – dando lugar a obras da carne.

Outra obra da carne que todos nós conhecemos é o sexo. Mesmo sem qualquer influência ou atividade demoníaca, a paixão humana é uma força muito dominante. Se duas pessoas de sexo contrário estiverem em uma situação de proximidade onde se suscita esta paixão lasciva, alguma coisa vai acontecer mesmo sem a presença de demônios. Mas todo aquele que se abre a esta ou outra influência da carne está se abrindo também à atividade demoníaca. Por causa destas pressões e forças que entram de fora, a pessoa é levada muitas vezes a praticar algo que nunca pretendia fazer. Se eu

me entregar a qualquer uma destas obras da carne, um demônio com a mesma natureza irá entrar para tornar este problema incontrolável.

Talvez em alguns casos extremos seja necessário expulsar este demônio que se apodera da pessoa. Neste caso é preciso que a pessoa seja restabelecida e restaurada por cristãos maduros e capacitados. Nunca se deve iniciar uma operação que não se pretende levar até o fim.

Contudo, a minha convicção é que ao eliminar a obra da carne, e a fonte de alimentação dos demônios, estes sairão por si próprios. O alimento do demônio é a própria obra da carne em que ele se especializa!

Satanás Tem Nada em Mim

Se você tiver um espírito de inveja operando em sua vida, por exemplo, como você deve tratá-lo? Ao invés de lutar com o diabo, você deve levar a inveja como obra da carne à cruz de Cristo e crucificá-la. Desta maneira os muros de sua vida serão reconstruídos. O diabo não poderá ficar, pois ele não terá com que se alimentar. Mesmo que comece a construir os muros sem expulsar o demônio que porventura se encontrar lá dentro, ao tirar sua fonte de existência, ele não suportará ficar. Aleluia! Se eu estou em Cristo, tenho crucificado a carne com todas as suas concupiscências! (Gal. 5:24). Todas as paixões da carne foram crucificados com Cristo – basta eu levá-las à cruz.

Jesus disse, pouco tempo antes de Sua crucificação: -- Satanás vem aí para me inspecionar (examinar). Deixa-o vir; não tem importância alguma, pois ele nada tem em mim. Não há nada aqui que lhe pertence! (João 14:30).

A única coisa que serve de alimento para os demônios é a obra da carne. Se seus muros são reconstruídos, e sua carne crucificada com Cristo – deixe Satanás vir. Não precisa de ter medo, pois ele vem à procura de alguma coisa que lhe pertence.

Trate com seus problema enquanto estão em forma embrionária. Não deixe que as obras da carne se aprofundem e se alastrem. Não procure resolver todos os seus problemas através de um ataque ao diabo. O problema não é o diabo; é a reconstrução dos muros. Trate com as fontes ou raízes do problema, dentro da sua própria natureza humana. Crucifique as obras da carne antes que elas se desenvolvam e entrem em território perigoso.

O homem que não tem domínio sobre seu próprio espírito é como uma cidade cujos muros são destruídos. Se os muros forem restaurados, toda atividade demoníaca que porventura existir será aniquilada. Você precisa de dizer experimentalmente: -- Eu conquistei o mundo! Isto começa quando Jesus reina no seu espírito, e coloca todos os Seus inimigos debaixo dos Seus pés.

Capítulo Cinco

Prepare-se para a Invasão Divina

Muitos cristãos esperam um toque de uma vara mágica para trazer-lhes a vida de Cristo. Como seria bom se um grande homem de Deus chegasse e, impondo as mãos, restaurasse em um momento o que vinte ou trinta anos destruíram! Há momentos em que, realmente, a operação de dons e ministérios no Espírito trazem libertação e vitória que nunca seriam obtidas de outra maneira. Quando, porém, os

muros da cidade se acham em ruínas, é necessário que eles sejam reconstruídos pedra por pedra.

Deve ficar muito claro que quando falamos sobre uma pessoa cujos muros estão derribado sem uma ou mais áreas de sua vida, não estamos tratando de sua salvação. Estamos mostrando um cristão, genuinamente regenerado, que está pedindo algo mais no seu caminhar com Deus. Ele reconhece que há mais neste andar com o Senhor do que simplesmente declarar sua posição legal em Cristo. Ele vê que existe realmente uma posição experimental em Cristo e quer apropriar-se da posição de homem espiritual.

O espírito desta pessoa manifesta esta sede profunda de alcançar tudo que Deus providenciou para nossa experiência, pedindo para sair do domínio e escravidão da alma e do corpo. O clamor deste espírito dentro da pessoa é que determina como ela prosseguirá com Deus. Vai estacionar-se espiritualmente, ou vai caminhar mais? A pior condição para um filho de Deus é a "petrificação" ou "cristalização". Ele se torna incapaz de mudar ou acompanhar aquilo que Deus está fazendo na terra. Ele é rígido, imóvel, complacente e satisfeito.

O clamor do espírito sedento e desejoso de andar com o Senhor é: -- Ó Deus, entra na minha vida e me transforma!

O resultado, como já vimos, é -- a invasão divina!

Quando a invasão divina vem ao nosso rumo, nós temos duas alternativas muito simples:

a) Vendo a chegada da patrola, na providência de Deus, para nos transformar, podemos passar nosso tempo de oração e de reuniões preparando nossos espíritos para que durante a invasão sejamos firmes e confiantes, sem vacilar;

b) Ou – a invasão virá assim mesmo!

A patrola vem queira você ou não. É impossível impedi-la. No entanto, se você não estiver preparado, você entrará numa confusão e turbilhão de dúvidas. Você rejeitará o propósito que Deus procura realizar em sua vida. Muitas pessoas chegam a "abandonar a sua confiança" (Heb. 10:35), perecendo espiritualmente. Outras pessoas se amarguram profundamente contra Deus. Isto ocorre porque não se encontram preparadas para a invasão divina. Nunca foram ensinadas que os tratamentos de Deus fazem parte do Seu propósito de nos fazer o bem. Lutam contra os caminhos do Senhor, resistindo-Lhe sempre, pois foram condicionadas a ver o diabo nas circunstâncias contrárias. Nas palavras do profeta Oséias: "O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento" (cap. 4:6); e ainda: "...e conhecem ao Senhor" (cap. 5:4).

Portanto, cabe aqui uma advertência bem séria. Se você estiver satisfeito com sua "passagem ao céu" ou seu "seguro" dos fogos infernais; se você estiver simplesmente querendo fazer o seu "lar no céu" – é melhor que você deixe esta mensagem agora mesmo! Não brinque com Deus! Você tem que ter esta oração, este clamorno seu espírito que diz: -- Ó Deus, certamente há muito mais na experiência

cristã do que isto que eu estou vivendo agora. Eu quero que Tu me invadas com Teu poder à fim de me levar ao padrão da Palavra de Deus, onde o espírito reina sobre alma e corpo!

Se você não tiver esta oração, a invasão só causará dano, confusão e amargura na sua vida. Pois o propósito de Deus é fazer de nós homens espirituais. Este é o homem que, conforme à Bíblia, domina o seu próprio ser. Seus muros estão completamente reconstruídos. Ele vive em vitória e triunfo experimental.

Somente aqueles que estão preparados permitirão que o Senhor os leve na longa jornada de volta ao coração de Deus. Pois é só quando iniciamos esta jornada de restauração que vemos realmente o quanto que nós caímos, e quanto Deus precisa de fazer em nós para nos levar à posição que corresponde ao Seu plano perfeito. Se não tivermos uma sede imensa, uma ansiedade insaciável, de conhecer e experimentar esta posição, nunca entenderemos e nem suportaremos a longa e árdua caminhada de restauração por onde Deus nos levará. Mas nosso espírito deve estar clamando: -- Há um lugar de descanso completo, de sossego total, perto do coração de Deus. Eu quero conhecê-lo!

Veremos a seguir, quatro princípios básicos e fundamentais, que poderão orientar qualquer cristão sincero, que estiver buscando preparar-se para a invasão divina.

Primeiro Princípio: Como estão os seus alicerces?

Heb. 6:1-3: “Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando de novo a base do arrependimento de obras mortas, e da fé em Deus, e o ensino de batismos e da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno. Isso faremos, se Deus permitir.”

No versículo 1, a tradução literal do grego seria: “...deixemo-nos ser levados para a maturidade...”. Quando vi esta verdade, meu modo de pensar foi revolucionado. Não é o homem que prossegue no caminho de Deus. Pelo contrário, somos levados durante este caminhar todo pelo Senhor. E quando diz em v. 3: "Isso faremos, se Deus permitir", a Palavra está dizendo que seremos levados a maturidade, se Deus assim quiser nos conduzir.

Talvez isto não seja significante a você. Contudo existe aqui um princípio muito fundamental que explica porque Deus age de maneira contrária na vida de certos crentes. Eu já vi Deus impedir repentinamente o desenvolvimento espiritual de algumas pessoas. Elas estão crescendo, e desejando prosseguir com o Senhor, quando, inesperadamente, Deus fecha todas as portas e paralisa sua vida espiritual. Eu chamo este “bloqueio” de Deus de “resistência divina”.

Por que Deus resiste o progresso espiritual de certas vidas? Porque se uma pessoa não tiver uma base certa na sua vida, um alicerce sólido, a vinda da patrola vai prejudicar ao invés de ajudá-la. Já vimos que sem a patrola não haverá crescimento espiritual, visto que é o recurso que Deus usa para quebrar nossas estruturas de

hábitos. Se, no entanto, a pessoa que está caminhando com Deus não tiver um alicerce espiritual conforme à Palavra de Deus, será impossível receber os tratamentos divinos necessários a seu desenvolvimento.

Por causa da importância fundamental, portanto, destes alicerces espirituais, nós vamos examinar na Palavra de Deus exatamente como estas pedras devem ser lançadas na vida de um cristão.

Três chaves – Três alicerces

Atos 2:38: "Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo."

Em Mateus 16:19: Jesus havia prometido entregar as chaves do reino a Pedro. Agora, em resposta à pergunta da multidão, de como se poderia entrar no reino de Deus, Pedro está revelando estas chaves. Temos aqui três chaves que abrem o caminhar com Deus. São as três pedras do alicerce espiritual que devem ser lançados na vida de todo crente. Se não tivermos estas pedras, Deus impedirá nosso desenvolvimento na vida espiritual. Quais são elas?

1) Arrependimento, o novo nascimento;
2) Batismo nas águas;
3) Batismo com o Espírito Santo.

Estas três chaves não representam desenvolvimento na vida do filho de Deus. Pelo contrário, são pré- requisitos, pedras do alicerce, que devemos possuir, antes que Deus inicie Sua obra de nos aperfeiçoar.

A primeira pedra do alicerce pode ser encontrada também em I Coríntios 3:11: "Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo."

Este alicerce citado por Paulo é a mesma chave de Pedro de arrependimento. Existe uma pedra fundamental na vida de todo crente. É Jesus Cristo, a pedra angular. Ele é o fundamento de todas as coisas que Deus já fez, e que Ele irá fazer. Ele é a primeira pedra do alicerce. O batismo nas águas vem com a segunda pedra, e o batismo no Espírito Santo como a terceira.

Imagine a construção de uma vida em Cristo como a edificação de um prédio. Depois que alguém lança na sua vida todas estas três pedras, podemos ainda dizer que ele não construiu coisa alguma! Ele simplesmente chegou até o nível térreo! O alicerce foi lançado e tudo está pronto agora para começar a construção do prédio. No entanto, quantos cristãos acham que alcançaram a plenitude da vida espiritual simplesmente porque chegaram até o terceiro passo que é batismo com o Espírito Santo? Onde está o edifício? Onde está o templo, aquela construção, que tanto Deus como os homens procuram em nós? Quando realmente olhamos, descobrimos que aquela pessoa

não tem nada. Por que? Simplesmente porque ela só lançou o alicerce, e achando que já alcançara tudo, parou!

No livro de Atos, encontramos um caso que ilustra este assunto. No capítulo 19, vemos Paulo chegando em Éfeso. Ele encontra lá vários discípulos, e observando-os, descobre uma falta neles. Qual foi o problema? Nem sabiam o que era "receber o Espírito Santo". Uma pedra faltando. Continuando a perguntar, Paulo descobre que nem foram batizados segundo a Palavra. Outra pedra faltando. Só tinham uma pedra, o arrependimento, e a fé em Jesus Cristo. Consequentemente, Paulo os batizou, e impondo-lhes as mãos, receberam o Espírito Santo.

Quando eu encontro pessoas que manifestam uma barreira em suas vidas espirituais, eu sigo o exemplo de Paulo. Por que é que não conseguem prosseguir no seu caminhar com Deus? Será que a culpa é do diabo? Absolutamente. É o próprio Deus que coloca a barreira, justamente porque não encontra nesta vida um alicerce sobre o qual Ele possa construir. Que é que eu faço? Pergunto como Paulo perguntou, examinando os alicerces:

-- Você já foi batizado no Espírito Santo, falando em outras línguas e profetizando?

-- Você já foi batizado nas águas?

-- Você realmente conhece a Jesus como seu Senhor?

Não só é possível o crente ter uma ou mais pedras de seu alicerce faltando, como também ele pode ter fendas, brechas ou falhas em uma das suas pedras. Quando as pessoas trazem problemas com espíritos estranhos, ou tormentas malignas, até hoje, sempre encontrei algo errado com seus alicerces. Cada crente deve aprender a examinar os seus próprios alicerces espirituais.

Jesus, o Filho do Deus Vivo

Jesus já havia trabalhado muito tempo na vida de Seus discípulos, quando um dia Ele perguntou:

-- Quem sou eu?

Foi Pedro quem respondeu:

-- Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo!

Jesus estava lançando a pedra fundamental na vida de Pedro. Ele não podia fazer mais nada na vida dele, enquanto não lançasse esta pedra. Jesus não era um homem bom. Ele é Cristo, nascido de virgem, o Filho do Deus vivo.

Jesus sabia que Pedro ia precisar desta pedra. Depois que a patrola passou pela vida de Pedro, não ficou uma coisa sequer para aproveitar, salvo esta confissão dele! Há pessoas hoje que estão longe do Senhor, e cuja única esperança está nesta pedra que uma vez foi lançada definitivamente em suas vidas. Eu tenho confiança na pedra – não nas pessoas.

É evidente que se esta pedra não for lançada firmemente na vida de uma pessoa, ela não será permitida por

Deus a caminhar com Ele.

Experiência – Não Documento

Para caminhar com Deus, é preciso possuir uma experiência genuína e bíblica de batismo nas águas, na qual você sepultou a sua velha vida, e ressuscitou em novidade de vida. Batismo não é uma doutrina para discutirmos com outros crentes. Batismo não é um símbolo exterior de uma obra "espiritual" ou interior. Pelo contrário, é o poder de Deus pelo qual uma vida velha, natural e humana, é enterrada de uma vez, definitivamente.

Existe uma sepultura entre você e sua vida passada. Você desceu nesta sepultura, e deixou ali toda a escravidão do pecado. Agora está completamente livre. Você tem vida nova!

Há muitas pessoas que possuem "fendas" nesta pedra do alicerce. Às vezes nem sabem pessoalmente se foram batizadas ou não. Talvez só possuem um documento para comprovar a experiência.

Deus está colocando uma nova ênfase na Sua igreja sobre o poder do Espírito Santo que atua no batismo nas águas. Não é uma questão de doutrina, e nem de qual fórmula se deve usar. É absolutamente essencial que todo crente possua uma experiência verídica e genuína, em que sepultou a velha vida, e recebeu nova vida – e tem certeza disto!

Se você não possui, na sua experiência, um batismo genuíno que o separa de seu passado, o diabo sempre terá uma força sobre sua vida. Ele sempre o estará lembrando daquilo que passou, do pecado, e de toda a velha vida.

A vontade de Deus é que esta vida adâmica, com todos os seus feitos e desejos, seja sepultada e destruída de uma vez por todas. Devemos ter muito cuidado, mesmo em testemunhos sobre nossa experiência de salvação não glorificar o pecado, e nem lhe dar ênfase. Efésios 5:12 diz que até referir a estas coisas é vergonha.

Se você quer uma vida de vitória, e deseja prosseguir com Deus, sem o domínio dos hábitos e tendências da velha vida, você precisa desta pedra no seu alicerce espiritual. Nada menos que uma sepultura, através de uma experiência bíblica de batismo nas águas, poderá separá-lo do seu passado. Já vi a libertação completa de pessoas oprimidas e amarradas, quando lançaram experimentalmente nas suas vidas esta pedra do batismo.

Uma Fonte Entupida

Há uma terceira pedra do nosso alicerce. Você precisa de ter uma experiência genuína, constante, e neotestamentária, do batismo no Espírito Santo. Sua fonte deve estar jorrando incessantemente, transbordando de alegria e gozo no Espírito Santo. É minha convicção que todo crente deveria orar no Espírito todos os dias, e o dia todo!

Muitas pessoas possuem um "batismo no Espírito Santo" que constou apenas de alguns sons estranhos, quase que repetidos após

alguém. Falar em línguas estranhas não é um fenômeno psíquico, nem necessariamente emocional. Pode trazer as emoções, mas não depende delas. Pelo contrário, é um dom que Jesus nos deu porque precisamos dele.

Jesus disse que dentro de nós há uma fonte que jorra para vida eterna. Receber o Espírito Santo nada mais é que o início desta fonte. Falar em outras línguas como uma primeira experiência é deixar esta fonte se manifestar através da boca. A boca é a saída de uma fonte que temos em nosso espírito.

Esta fonte pode ficar entupida por vários tipos de obstáculos. Neste caso ela pára de fluir. Dúvidas, temores, incredulidade, amargura, ressentimentos – tudo isto poderá impedir a saída espontânea desta fonte do nosso interior. Nossa tendência é achar que estas coisas, quando manifestam numa pessoa, são sinais de operação de um demônio. Mas o que realmente falta é o fluir daquela fonte. Quando ela começa a correr novamente, ela simplesmente dissolverá e levará consigo toda aquela sujeira que se acumulava no espírito da pessoa.

Quantas vezes já presenciei a libertação de pessoas tristes, desanimadas e amarguradas através do fluir desta fonte! É só começar a orar e cantar no Espírito, e tudo aquilo que oprimia desaparece! Quantas vezes eu mesmo me sentia tão oprimido, pesado, e cheio de dúvidas e ressentimentos depois de um dia difícil. Como vou me libertar? Levantando minhas mãos no santuário, orando no Espírito, até que todas aquelas pressões e sentimentos sejam levados embora. O homem espiritual anda em vitória, porque sua fonte está sempre fluindo.

Conseqüências

Eu creio que qualquer pessoa que faltar uma ou mais pedras do seu alicerce, ou cujas pedras apresentarem falhas ou rachaduras, sofrerá três conseqüências na sua vida espiritual.

1) Deus vai proibir essa pessoa de continuar no seu caminhar com Ele. Deus vai resistir seu progresso por todos os lados, e principalmente em suas orações. Isto se deve ao fato de que sem um alicerce completo, qualquer desenvolvimento espiritual lhe seria muito perigoso.

2) Esta pessoa será aberta à atividade demoníaca. Poderá sofrer tormentas, sugestões ou outras coisas que não precisaria de aceitar. Satanás, como uma cobra, procura entrar no prédio através de brechas no seu alicerce.

3) Ao chegar uma patrola na vida desta pessoa, a sua falta de alicerce pode contribuir à sua própria derrota.

Ela poderá se amargurar, se apavorar, ou mesmo deixar o Senhor. Heb. 10:35 fala sobre aqueles que abandonam a sua confiança. Por que isto acontece? Devido à ausência de uma dessas pedras no alicerce espiritual. E lembre-se de que cada uma destas pedras representa uma experiência genuína, real e constante. Deus não

permitirá seu desenvolvimento espiritual se você estiver confiado em um acontecimento vago e passado.

Jesus é Senhor da sua vida hoje!

Você está morto à sua velha vida hoje!

Você tem uma fonte no seu interior fluindo hoje!

Capítulo Seis

Segundo Princípio: Pontos de Apoio na Tempestade

João 12:23-26: "É chegada a hora de ser glorificado o Filho do homem. Em verdade, em verdade vos digo:

Se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, produz muito fruto. Quem ama a sua vida, perde-a; mas aquele que odeia a sua vida neste mundo preserva-la-á para a vida eterna. Se alguém me serve, siga-me, e onde eu estou, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, o Pai o honrará."

Jesus abriu um caminho, para que nós O seguíssemos. Nós vamos andar pelo mesmo caminho e passar pelas mesmas experiências do nosso Mestre. Mas temos também a promessa de estar onde Ele está – isto é, nos lugares celestiais, à Sua destra. Podemos tomar esta posição, e afirmar que esta promessa é nossa, apenas legalmente – ou podemos nos apropriar de um privilégio experimental e atual. Não precisamos de deixar a posse desta posição com Cristo nos lugares celestiais para o milênio. Isto é para agora! Isto pode ser uma realidade experimental e viva no presente! O problema é que Deus precisa de nos invadir com Sua patrola divina, para nos levar a esta posição onde realmente estamos onde Ele já está!

1. Pai, glorifica o Teu nome!

João 12:27: "Agora, está angustiada a minha alma, e que direi eu?

Notemos que Jesus também teve de passar por uma "patrola"! De repente, surgiram situações críticas e emergências na Sua experiência, da mesma maneira que ocorre nas nossas vidas. Jesus não disse: -- Se a tempestade vier..., Ele disse: -- Quando a tempestade vier, você descobrirá como foram lançados os alicerces de sua vida, ou se você os tem! (Lc. 6:47-49)

É a tempestade que revela a força e resistência da nossa construção. Por isto, olhando a vida de Cristo durante a Sua tempestade, nós descobrimos de que maneira a vida dEle foi edificada.

Ele disse nesta passagem: "A minha alma está angustiada". Humanamente falando, Ele estava para entrar numa situação de emergência, ou de crise. Como Ele iria se portar nesta crise? Qual seria Sua reação?

Você se lembra da tempestade literal em que Jesus estava, juntamente com Seus discípulos? No mar aberto, tempestade, vento e ondas, água entrando no barco – onde estava Jesus? Ele estava dormindo!

Será que você teria coragem de dizer:

-- Bem, se Jesus está dormindo nomeio desta tempestade, por que eu também não poderia dormir? Mas os discípulos O chamaram, apavorados:

-- Mestre, há um metro de água no barco!

-- Ó homens de pequena fé! Até quando estarei convosco?

Mas, será que Jesus realmente queria que os discípulos O deixassem dormindo, mesmo com um metro de água no barco? Que aventura – dormir num barco que está para afundar!

Jesus estava querendo mostrar algo, de modo bem dramático. Como se deve portar no meio de uma tempestade? Jesus não agia como os demais homens. Ele tinha vitória no Seu espírito, mesmo quando o barco tinha um metro de água. E como Ele poderia melhor ter demonstrado Sua vitória do que simplesmente ir dormir? Se você estiver honestamente reinando sobre a situação, por que você não pode ter tranqüilidade suficiente para dormir?

Voltando, então, à nossa passagem em João 12, Jesus estava perguntando: "...e que direi eu?" No meio de Sua tempestade, e aflição de alma, como Ele deveria reagir? No mesmo versículo, vemos as duas possibilidades?

1) Pai, salva-me desta hora; ou
2) Pai, glorifica o Teu nome (12:28).

Existem realmente só estas duas alternativas para qualquer pessoa que estiver no meio de uma tempestade. Por uns doze anos, eu só sabia fazer a primeira oração. Ao se aproximar a patrola, eu gritava desesperado:

-- Pai, salva-me desta hora!

Mas que diferença enorme entre estas duas orações! A primeira é humana; a segunda é divina. A primeira é destinada a agradar a si próprio; a segunda é destinada a agradar ao Pai. A primeira vem de uma reação natural; a segunda vem de uma reação sobrenatural.

Quando Jesus estava dormindo no barco, os discípulos manifestaram a primeira oração. "Mestre, salva-nos desta hora!" Jesus manifestava sempre a segunda. "O que posso fazer para glorificar o Pai?"

Agora o próprio Jesus está de alma angustiada. O que Ele vai orar? Falar: "Pai, glorifica o Teu nome" quando o sol está brilhando, é fácil. E agora, quando a tempestade se aproxima, trazendo nuvens escuras, relâmpagos e uma sensação de pavor? Você quer aprender uma oração que moverá o próprio coração de Deus? Faça esta oração no meio da tempestade!

Nosso assunto é a preparação para a invasão divina. Como vamos evitar pânico, apavoramento e confusão no meio de uma tempestade na nossa vida, onde não se vê, não se entende, coisa alguma? Qual vai ser nosso ponto de apoio? Onde firmaremos os nossos pés?

Esta oração de Jesus exemplifica o primeiro ponto de apoio. É a atitude certa. Ela nos permite cumprir a exortação de Paulo: "...depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis" (Ef. 6:13). Quando você perceber que uma emergência está no seu horizonte, você vai vacilar e desesperar-se, ou encontrar um ponto de apoio, que o manterá seguro durante a tempestade?

Jesus tinha esta segurança. A tempestade não O afugentava de Sua posição de vitória. Qual era o Seu segredo? A Sua atitude: "Pai, glorifica o Teu nome." Ele não queria escapar da situação. Ele queria glorificar a Deus no meio dela.

2. É para seu bem

Temos um segundo ponto de apoio na tempestade. Podemos reconhecer que Deus está agindo para o nosso bem, precisamente na hora de crise e aflição. Até as circunstâncias e influências que são propositadas pelos homens para o nosso mal, nas mão da fé, nos fazem o bem! José disse a seus irmãos no Egito:

-- Vocês queriam me fazer o mal, mas Deus o tornou para o bem.

Mesmo quando aqueles irmãos jogaram José na cova, e tiraram sua túnica para enganar a seu pai, Deus estava fazendo o bem – não só a José, mas a toda a família da fé. Os tratamentos de Deus em nossas vidas, igualmente, não somente serão para o nosso bem, mas também nos capacitarão para ministrar a outros.

3. Deus não vai embora

Em terceiro lugar, Deus não vai o desamparar no meio da crise. Este ponto de apoio é muito importante.

Apesar de ser um fato muito evidente, todos nós passamos por períodos em que pensamos que Deus foi embora.

Tão severa foi a patrola na própria vida de Jesus que Ele clamou: "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?" (Mateus 27:46). A separação foi tão completa por um instante que Ele achou que Deus O tivesse abandonado.

Nós também passamos por experiências assim. Pensamos que somos desamparados. Mas vamos acertar isto em nossos corações agora. Posso confessar:

-- Deus, estou certo de uma coisa. Tu prometeste nunca me deixar nem me desamparar! Você acha que cada vez, ao sair de minha casa, eu preciso de assegurar aos meus filhos:

-- Não se preocupem! Voltarei em breve. Só vou comprar pão, e logo estarei aqui. Não se desanimem, porque não vou os desamparar. Não vou embora!

Seria absurdo! Eles sabem que eu não vou os desamparar. Não podemos nós também ter segurança em Deus como Pai? Ele não vai embora!

A situação pode mostrar que Deus nos abandonou. Nossos sentimentos podem dizer o mesmo. O diabo fará tudo para reforçar o pensamento, e até mesmo um irmão ou amigo poderá indicar a mesma coisa. Muitas vezes no meio da crise encontramos alguém que nos "console" oferecendo acusação ou condenação. Teremos um ponto de apoio nesta hora?

Já acertamos em nossas mentes que não é necessário correr da situação. É possível glorificar a Deus no meio dela. Deus está nos fazendo o bem mesmo quando não estamos entendendo. Agora podemos aprender a descansar na promessa de que Ele nunca nos deixará nem nos desamparará!

4. Você precisa da patrola

Um quarto ponto de apoio talvez seja um pouco difícil de aceitar – mas é verdade. Você tem de reconhecer que a severidade dos tratamentos de Deus está diretamente proporcional à sua necessidade de ser transformado.

Talvez alguém ache diferente. Por que há pessoas tão direitas, que pagam fielmente seus dízimos, são pontuais em todas

as reuniões da igreja, lêem suas Bíblias todos os dias, contudo sofrem tratamentos muito severos em suas vidas?

Será que o Senhor vê como vê o homem? Ele vê o nosso interior. Ele conhece a profundidade dos nossos hábitos. Ele não manda uma crise, não permite uma tempestade em nossas vidas, que não nos seja absolutamente essencial.

O que é que estamos procurando lançar? Uma base sólida para nossos espíritos. Um alicerce inabalável que permaneça na hora da emergência. Um ponto de apoio no meio da tempestade. O inimigo quer nos tentar. Ele sabe que perdemos o efeito daquilo que Deus quer efetuar em nossas vidas quando não aceitamos Seus tratamentos. Ele se empenha a plantar ira e amargura em nossos corações por causa dos tratamentos severos e "injustos" que sofremos.

Estas atitudes nos preparam para a tempestade. Elas são nossos pontos de apoio. Se estivermos firmemente seguros nelas, nosso espírito se manterá tranqüilo e inabalável na crise. Deixaremos que Deus realize Sua operação divina em nossas vidas.

Capítulo Sete

Terceiro Princípio: Abrace a Correção Divina

Para ser um filho

Hebreus 12:5-6: "...Filho meu, não menosprezes a correção que vem do Senhor, nem desmaies quando por ele és reprovado; porque o Senhor corrige a quem ama, e açoita a todo filho a quem recebe."

Literalmente traduzida, esta última frase seria: "e açoita a todo filho a quem recebe de volta." Deus é espírito. Ele está recebendo o nosso espírito, quando nos tornamos Seus filhos. Ele está interessado neste espírito, que antes estivera morto, e longe dEle. Apesar da escravidão do corpo e da alma, Deus está procurando o homem espiritual. Através de correção e disciplina, Ele quer restaurá-lo.

Heb. 12:7-8: "É para disciplina que perseverais (Deus vos trata como filhos); pois, que filho há a quem o pai não corrige? Mas se estais sem correção, de que todos se têm tornado participantes, logo sois bastardos, e não filhos."

Todos são participantes da correção divina. Não pode se escapar. Não adianta correr. Você só vai extrair da vida o seu perfume e sentido real se você enfrentá-la como homem, assim como ela é. Não procure desvios e rodeios. Abrace a correção divina.

Uma das artimanhas do diabo é fazer você pensar que está atravessando uma dificuldade mais insuportável e mais complexa que todos os demais.

Você diz:

-- Ninguém jamais passou por esta experiência, nem por este sofrimento!

-- Você não conhece as pessoas impossíveis, as situações que eu preciso de enfrentar!

Este pensamento é uma decepção do diabo. Você não está sendo tratado de maneira diferente. Você está apenas sendo disciplinado como filho. Se você não for corrigido, você não pode ser filho!

Heb. 12:9: "Além disso, tínhamos os nossos pais segundo a carne, que nos corrigiam, e os respeitávamos; não havemos de estar em muito maior submissão ao Pai dos espíritos, e então viveremos?"

Como menino, eu aprendi uma lição muito importante com meu pai. Quando ele queria me disciplinar, a pior coisa que eu podia fazer era correr dele. Eu só fiz isto uma vez!

Não devemos nós estar em muito maior submissão ao Pai dos espíritos? Deus é Pai do nosso espírito. Seu objetivo na nossa vida é colocar o nosso corpo, alma e espírito no seu relacionamento perfeito. Desta maneira Ele se torna de fato Pai do nosso espírito.

Deus está procurando que O adore em espírito e em verdade. Mas quando Ele se aproxima de nós, Ele acha o nosso espírito quase afogando debaixo da imundícia dos hábitos da alma e do corpo. Deus é espírito e Ele está interessado em nosso espírito. Ele não quer algo imperfeito, nem transitório. Ele quer efetuar uma obra perfeita e eterna, e Ele precisa de tratar com nossa natureza verdadeira. É por isto que Ele não atende àquele clamor emocional que vem da alma, dizendo: -- Ó Deus, chega de me castigar!

Heb. 12:10: "Pois eles nos corrigiam por pouco tempo, segundo melhor lhes parecia; Deus, porém nos disciplina para aproveitamento, a fim de sermos participantes da sua santidade."

Note bem o contraste. A correção dos pais é conforme a vontade deles. A disciplina de Deus é para nosso aproveitamento. Foi neste ponto que começamos estes estudos, usando a palavra de Deus em Isaías 48:17. Deus quer nos fazer o bem. Ele quer nos ensinar o que é útil.

Qual a finalidade da disciplina de Deus? Fazer-nos participantes pessoais e experimentais da Sua própria santidade! Você pode imaginar um propósito maior que esse? Você pode compreender a severidade da disciplina divina?

Para Não Ser Encostado

Heb. 12:11-13: "Toda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça. Por isso restabelecei as mãos descaídas e os joelhos trôpegos; e fazei caminhos retos para os vossos pés, para que não se extravie o que é manco, antes seja curado." Ninguém vai dizer:

-- Eu gosto de ser disciplinado.

A disciplina não é agradável. No entanto o seu fruto vale a pena! Depois de sermos exercitados por ela, receberemos o fruto de justiça.

Temos nesta passagem um retrato dos hebreus depois da patrola passar no meio deles! Mãos descaídas e joelhos trôpegos! Que situação nos representa! Eles não podiam nem se locomover, nem agir de maneira alguma.

O que é que Paulo está dizendo? Fazei caminhos retos. Acertais bem estas coisas nas vossas mentes. Descobri a vereda certa diante de vós.

Se você não descobrir, o que vai acontecer? O manco vai se extraviar. Deus mesmo não vai permitir que você prossiga mais neste caminho. Você será encostado ao lado do caminho, não podendo andar mais nele.

Você sabia que muitos homens, grandes homens de Deus, têm sido simplesmente encostados, impedidos de caminhar mais com o Senhor? Por que? Porque não fizeram caminhos retos. Quando Deus veio para os disciplinar, eles se desviaram. Correram da disciplina do Senhor. Deus os fez mancos, e os encostou.

Você está percebendo a necessidade de preparação? Você está percebendo a necessidade de preparação? Você vê como precisa de fazer caminhos retos, a fim de poder prosseguir com o Senhor?

Para Não Perder a Visão

Heb. 12:14: "Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor."

Não permita que os outros interfiram no seu espírito, tirando-lhe a paz. Quantas vezes deixamos mesmo um outro filho de Deus tirar a nossa paz!

Sem a santificação, ninguém verá o Senhor. Isto refere aos propósitos do Senhor da terra. Se nós não prosseguirmos com Deus, Ele não nos revelará o Seu plano nem a Sua vontade para o Seu reino nesta terra. Não conheceremos o Seu coração, nem faremos parte da realização dos Seus propósitos. Não alcançaremos a alta e soberana vocação.

Para não brotar Raiz de Amargura

Heb. 12:15: "atentando diligentemente por que ninguém seja faltoso, separando-se da graça de Deus; nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe e, por meio dela, muitos sejam contaminados."

"...por que ninguém seja faltoso." No original, esta frase significa: "para que ninguém caia da graça." Que quer isso dizer? Que é possível perder a revelação da vontade e do propósito de Deus!

A sua oração antes fora:

-- Senhor, eu quero Te seguir. Eu quero Te conhecer! E o Senhor lhe respondeu:

-- Meu filho, você precisa de fazer caminhos retos para os seus pés, e lançar alicerces seguros na sua vida.

Mas quando o processo se inicia, você que prometera até morrer por Jesus, agora está nutrindo raízes de amargura contra Deus por causa da disciplina que você não compreende! Nós achamos que nossa declaração de dedicação e consagração ao Senhor é de grande valor. Deus deveria honrá-la mais. Por que é que Ele manda tempestades, aflições e disciplinas, ao invés de responder a nossas orações? Por que Ele não vê a disposição do nosso coração, abrindo-nos todas as portas do céu?

A verdade é que Ele não encontra em nossas vidas alicerces em que Ele possa edificar. E nós, perdendo completamente a visão do propósito divino, deixamos brotar uma raiz de amargura.

Você já teve alguma raiz de amargura em seu coração contra Deus? Você já achou que Deus não lhe foi justo? E depois de brotar, você já alimentou aquela raiz?

Como nosso inimigo trabalha para este fim! Usando nossos sentimentos, nosso orgulho, e nossos pensamentos, como alimento, esta raiz cresce e desenvolve, até perturbar a nossa fonte, e contaminar o nosso espírito.

Quando seu espírito está contaminado com amargura, você se torna incompatível com Deus. Isto nada tem a ver com sua salvação. Você tem a salvação como possessão legal. Porém Deus está procurando mostrar neste capítulo de Hebreus, que Ele quer um relacionamento conosco, de Pai a filho. Neste relacionamento não pode permanecer nenhuma mão caída, nenhum joelho trôpego, nenhuma raiz de amargura no seu espírito. Deus quer manter comunhão com você como com um filho.

Há pessoas que vivem em função de si próprias. Tudo que fazem é para agradar a si. Há outras que vivem para servir e agradar aos outros. Só querem impressionar e satisfazer aos homens. Finalmente há aqueles que agradam a Deus. Dentro dos seus corações há somente um sentimento.

Este sentimento ou desejo é:

-- Ó Pai, que meu coração, minhas atitudes, minha vida, possam Te agradar!

Quando o Pai ouve este clamor, Ele, com muito amor, envia a patrola para colocar a vida desta pessoa no padrão da Palavra de Deus, onde Ele possa ter comunhão com este espírito, como com um filho. Não um filho que corre. Não um filho temeroso. Não um filho que sempre ignora os desejos do Pai. Mas um filho que aceita disciplina. Um filho que cresce e desenvolve. Um filho que chega ao ponto de conversar com o Pai, e compartilhar os planos e pensamentos íntimos do Seu coração!

Esta é uma experiência pessoal e substancial, uma prática da vida cristã, mas que a maioria de nós nunca tem experimentado.

Abraçando a patrola

Qual o princípio que está se tornando evidente aqui? Você precisa de desejar a invasão divina!

Desejar a invasão divina? Quem já ouviu falar de tal coisa? Para que seria necessário desejá-la, se ela virá assim mesmo?

Quando eu era crente novo, cursando uma escola bíblica, fui ensinado a temer os tratamentos de Deus. Eu ouvia um homem após outro falar sobre o perigo de se comprometer com Deus. Eu tinha desejo de ser um discípulo, mas ao mesmo tempo tinha medo. Não podia entregar tudo, mas ao mesmo tempo, não gostava da idéia de sempre ser um crente quase "anêmico". Eu entrava, meio "desconfiado", na presença de Deus, mas saía antes que Ele pudesse me apertar. Desta forma, aprendi um conceito todo invertido da severidade dos tratamentos de Deus. Ninguém me mostrou um Deus que é Pai, que nunca permite um problema mais do que é necessário para o nosso bem!

Sabe por que Moisés ficou no deserto quarenta anos? Porque Deus não conseguiu aperfeiçoá-lo em trinta e nove! Eu tenho descoberto que Deus não me disciplina uma vez mais do que eu tenho necessitado. Estou aprendendo a alcançar uma vitória baseada numa confiança absoluta na integridade de Deus. Estou aprendendo, já depois de muitos anos, a dizer:

-- Pai, eu quero aquilo de que necessito!

Não posso correr de Deus! Ele é meu Pai. Quando enfrento uma patrola, verifico se realmente é o Espírito Santo que a está dirigindo. Depois eu abraço esta patrola! Com isto estou aprendendo a encurtar os tratamentos de Deus na minha vida. Ao invés de correr da patrola, eu corro a ela.

-- Ó patrola celeste, tu me trazes vida! Eu abraço a morte que tu vens me trazer!

É como João 10:17 diz. Se voluntariamente entregamos a nossa vida, Deus nos dará poder para retomá-la novamente. Por tantos anos temos feito o contrário. Temos corrido com a nossa vida, procurando salvá-la.

No fim a patrola nos apanha, e nos mata assim mesmo. Mas no momento em que você aprende a abraçar esta patrola, você encurta a duração e a severidade dos tratamentos de Deus. Você dá um passo imediato na escola de Deus. Você entra numa nova área em sua experiência com Ele.

Deus quer nos fazer o bem com cada um dos Seus tratamentos. Se você abraçar a Sua disciplina, você descobrirá que o resultado final de qualquer experiência de invasão divina, será gratidão e agradecimento a Deus por ter feito isto na sua vida.

Nunca sentimos bem quando a patrola está passando por nós, mas aprendemos a correr para ela, assim mesmo. Sabemos que o seu resultado final será para o nosso bem.

Nunca passei por um só tratamento ou uma só circunstância, sem que eu dissesse depois:

-- Deus, Tu tens sido sábio nos Teus tratamentos. Apesar de não entender o que Tu querias no meio da experiência, agora vejo a Tua sabedoria. Dou-Te glória por ela.

Como seria melhor ainda, se pudéssemos ser filhos que dissessem no meio da experiência:

-- Pai, dou-Te graças por ter me enviado esta patrola! Retire de sua cabeça todo pensamento que diz:

-- Deus vai me pedir algo que sou incapaz de fazer.

Ele é um Pai. Ele o entende e o ama. Ele o trata como filho. Ah, se tivéssemos uma revelação completa de Deus como Pai! Não haveria mais mãos cansadas, nem joelhos trôpegos, nem raízes de amargura, e nem chegaríamos a cair da graça de Deus!

Capítulo Oito

Quarto Princípio: Não Enfrente a Patrola Sozinho!

Procure uma Tábua!

Efésios 5:30 diz que nós somos membros do Corpo de Cristo, da Sua carne e dos Seus ossos.

Há um outro princípio que precisamos de aprender para nos preparar para a invasão divina. Você precisa de se unir a outros no Corpo de Cristo, com os quais você possa manter comunhão.

Eu tenho medo de uma coisa: enfrentar a patrola sozinho! Não estou falando sobre ser membro ou não de uma igreja. Você pode estar sozinho e solitário e, ao mesmo tempo, ter seu nome no rol de sete igrejas! É importante fazer parte de uma igreja local, de uma igreja que está realmente andando com Deus e fluindo no Espírito. Mas ser ligado a outros no Corpo de Cristo, é outra coisa.

Numa certa ocasião, eu estava com um grupo num hotel. Um irmão estava orando assim:

-- Senhor, dou-Te graças porque Tu és a arca em quem posso me esconder.

Enquanto ele orava, o Espírito de iluminação veio sobre mim, e me mostrou algo impressionante. Por vários anos eu sabia que a arca de Noé simboliza Cristo. Já havia pregado muitas vezes que Jesus é a arca, e, para ser salvo, é só entrar nEle. Mas agora o Senhor me mostrava que a arca ainda precisava de ser edificada! Não éramos só Jesus e eu na arca, mas Jesus, eu, e todos os Seus filhos! Na formação da arca, eu constituía apenas uma das suas tábuas!

Falei:

-- Senhor, se o dilúvio vier, e eu não souber onde estão as outras tábuas, que será de mim?

Desse dia para cá, estou à procura destas tábuas. Eu me aproximo de um irmão, e lhe pergunto:

-- Irmão, você é uma tábua? Então encoste aqui ao meu lado!

Eu preciso de ser ligado a outros irmãos! As águas dos julgamentos de Deus estão para vir sobre a terra. Nenhuma pessoa será capaz de enfrentá-las sozinha. Precisamos de aprender o que significa ser membro do Seu corpo, da Sua carne e dos Seus ossos, ligados uns aos outros no Espírito.

Por que você precisa de mim? Por que você precisa de outros? Por causa do ministério que nós temos? Por que você precisa dos outros no Corpo de Cristo? Por causa de alguma coisa, ajuda, consolo, dinheiro, que eles lhe dão?

Ser ligado no Corpo é muito sério. Você precisa dos outros por amor, não por causa de uma vantagem que eles lhe oferecem. Deus está ligando Seus filhos, uns aos outros, através do mundo todo. Em todo o Corpo de Cristo, Ele está trazendo uma unidade espiritual. E quando Ele une duas ou mais pessoas, localização geográfica não influi. São um no Espírito, membros uns dos outros, ligados um ao outro.

À medida que Deus liga as pessoas no Seu Corpo, aparece entre elas uma nova segurança. Quando um irmão está passando pela patrola, os outros estão o sustentando com oração. Não se sente só durante os tratamentos de Deus. É terrível suportar a disciplina severa de Deus, quando não há ninguém para sustentar ou ajudar. Deus preparou o Corpo e Cristo exatamente para que cada membro pudesse ter uma defesa e proteção completa.

Há muitos que acham que a armadura de Efésios 6 é para cada crente individual. Isto não pode ser verdade.

O tema da epístola toda é o Corpo de Cristo. Como Paulo poderia mostrar a maneira que somos edificados juntamente, formando um Corpo, e depois, chegando ao último capítulo, atribuir toda a armadura a um soldado individual! Não! A armadura é para o Corpo todo, não para um crente só!

Talvez seria bom imaginar a sua chegada a perfeição. Nós formaríamos a imagem de Bob Mumford – apóstolo, profeta, evangelista, pastor e mestre, com todos os nove dons do Espírito! Mas não é assim. Como vamos mandar cada crente revestir-se de toda a armadura de Deus, se na epístola toda estamos vendo a revelação de Cristo expresso no Corpo?

O fato é que Deus realmente está revestindo a Sua igreja de toda a Sua armadura. Eu estou começando a sentir segurança. Tenho irmãos ao meu redor que possuem as partes componentes desta armadura de Deus.

O exército do Senhor está se formando em glória e esplendor.

O dia dos individualistas espirituais está findando. Você sabe o que é um individualista espiritual? É alguém que não segue homem algum, não recebe doutrina, nem conselho, nem correção humanos. Ele vence a batalha sozinho e ganha a glória, “só ele e Deus”! A igreja já viu muitos heróis espirituais, mas o dia deles está terminando. Deus está os cortando e derrubando.

A Bíblia está cheia desta expressão corporal da vida de Jesus Cristo. Homens e mulheres se ajuntam em uma união espiritual. Quando um membro sofre, todos sofrem com ele. Já vimos isto amplamente na teoria. É hora de vê-lo acontecer na prática!

Em Cristo eu tenho vida. No Corpo de Cristo eu tenho a expressão desta vida. Se eu quiser enfrentar as águas dos juízos de Deus, eu preciso de encontrar o meu lugar devido na edificação da arca. Grandes tribulações, decepções, espíritos falsos e coisas estranhas virão em breve sobre a terra. Que vou fazer? Encontrar o meu lugar no exército de Deus. Encontrar a armadura completa de Deus numa expressão corporal de irmãos que se amam mutuamente.

Ligação Espiritual Começa no Lar

I Pedro 3:1: "Mulheres, sede vós, igualmente, submissas a vossos próprios maridos, para que, se alguns deles ainda não obedecem à palavra, sejam ganhos, sem palavra alguma, por meio do procedimento de suas esposas."

As mulheres devem ser submissas a seus próprios maridos.

Atualmente alguns homens gostariam de interpretar este versículo diferente, dizendo que todas as mulheres devem lhes ser sujeitas. Mas a única responsabilidade da mulher é submeter-se a seu próprio marido.

O versículo continua dizendo que os maridos incrédulos podem ser ganhos sem uma palavra de pregação da parte de suas esposas crentes. Se a mulher simplesmente estiver reinando em vida, seu esposo se converterá.

O movimento carismático (ou movimento da Renovação) tem mostrado uma tendência muito grande de dividir os lares. Muitas vezes a esposa se torna mais espiritual que o marido. Confusão e contenda, e até separação entre marido e mulher, podem ser o resultado de um desejo de ser discípulo de Cristo num caminhar mais profundo no Senhor.

Mas o que Pedro está dizendo? Sem uma palavra é possível ganhar o esposo. No versículo 4, ele diz que a mulher deve ser adornada de um espírito manso e quieto.

As mulheres normalmente dependem muito das suas emoções e sentimentos no seu andar espiritual. Quando encontram o movimento carismático, ou outra coisa que Deus está fazendo na terra, elas dizem:

-- Eu sinto que isto é de Deus! Eu sei que isto é o Espírito operando!

Os homens, por outro lado, dependem muito do seu intelecto. Quando encontram algo novo, o surgimento de uma nova onda do Espírito Santo na igreja, eles dizem:

-- Não tenho certeza. Vou estudar e examinar isto melhor.

Nesta hora entram divisão e contenda no lar. Poderá haver conseqüências muito sérias. Por isto Pedro exorta as mulheres a

possuírem um espírito manso e quieto. Com isto será impossível ocorrer problemas.

I Pedro 3:5-6: “Pois foi assim também que a si mesmas se ataviaram outrora as santas mulheres que esperavam em Deus, estando submissas a seus próprios maridos, como fazia Sara, que obedeceu a Abrãao, chamando-lhe senhor, da qual vós vos tornastes filhas, praticando o bem e não temendo perturbação algum.”

É impossível estar em submissão a seu marido se você não souber esperar ou confiar em Deus. Olhe, por exemplo, o caso da Sara. Abraão a levou para o Egito, e mentiu a respeito dela, dizendo que era sua irmã. Depois de tanto tempo, sendo submissa a Abraão, ele ainda faz isto com ela! Sara poderia ter se revoltado contra seu marido.

Mas que aconteceu? O rei veio buscá-la para sua casa. Sara disse no seu coração:

-- Eu confio em Deus. Eu confio em Deus!

E quando o rei entrou no seu quarto, o Espírito lhe disse:

-- Não toque nela! Espantado, ele perguntou:

-- Quem é você?

-- Sou a esposa de Abraão!

O rei mandou tirá-la de sua casa, depressa!

Enquanto muitos pregam sobre a fé de Abraão, eu gostaria um dia de pregar sobre a fé de Sara! Ela confiou em Deus, mesmo quando foi colocada numa situação esquisita e errada. Ela não se revoltou. Ela confiou e esperou.

“Metades Opostas”

I Pedro 3:7: “Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, por isso que sois juntamente herdeiros da mesma graça da vida,para que não se interrompamas vossas orações.”

O marido e a mulher são herdeiros juntos da mesma graça da vida. Às vezes encontro pessoas que querem saber por que elas não conseguem prosseguir na sua vida espiritual.

Vou dizer porque. Nós somos basicamente individualistas espirituais de natureza. Geralmente é muita mais fácil se ligar a um outro membro no Corpo de Cristo do que a seu próprio companheiro em casa.

Logo após meu casamento, falei com minha esposa:

-- Querida, nós vamos ser felizes para sempre. Isto é, enquanto você estiver em submissão!

Eu trazia problemas da minha família. Ela trazia problemas da família dela. Elogo comecei a orar:

-- Ó Deus,transforma a minha esposa! Em outro canto da casa, ela orava:

-- Ó Deus,transforma o meu marido!

Qual foi o resultado? Nossas orações eram interrompidas, exatamente como Pedro diz nesta passagem. As duas orações chegavam até o telhado,e neutralizavam-se mutuamente!

Depois de algum tempo, numa viagem, o Senhor começou a falar comigo. As coisas no meu lar estavam piorando. A situação se tornava cada vez mais tensa. Não tínhamos problemas abertos, mas eu reconhecia claramente que eu não estava no meu lugar bíblico na minha casa.

Durante três noites Deus me falou, abrindo Efésios capítulo 5. Eu sabia, através do estudo de Psicologia, que não existe nenhum homem completo. Qualquer que seja a pessoa, bem sucedida, poderosa ou forte como for, ela sempre é incompleta em si.

Agora Deus me explicou porque isto é verdade. O homem em si é só a metade de uma pessoa! Este homem, como "meia-pessoa" precisa de ser ligado à sua outra metade, se ele quiser ser uma personalidade completa e sagrada.

Então eu perguntei ao Senhor:

-- Se eu preciso de ser ligado a uma outra metade, por que o Senhor não me ligou a uma metade que me ajudasse!

Eu estava pensando numa união como aquelas programadas pelos computadores. Duas pessoas se unem que possuem sempre os mesmos gostos, os mesmos hábitos, costumes, tendências e caráteres. Mas o fato impressionante é que são justamente casamentos com este tipo de união que produzem maior número de separações.

Deus me mostrou então que quando Ele liga duas pessoas, Ele ajunta as duas metades opostas para formar um inteiro! É por isto, que, depois do casamento, com o pronunciamento solene: "Estes dois são um", vem o processo de encaixar estas duas metades na maneira certa.

Portanto, quando alguém diz que não consegue mais viver com sua esposa, porque são incompatíveis, eu lhe respondo:

-- Pelo contrário,meu irmão! A sua esposa é tudo aquilo que você não é!

A vitória é reconhecer que Deus está suprindo a outra metade da sua personalidade. Enquanto você não reconhecer este fato, passará por frustração e derrota, tentando conformar seu esposo, ou sua esposa, à sua própria natureza.

Depois de receber esta revelação, e nos ajustarmos a esta verdade, Deus me uniu a minha esposa num relacionamento mais perfeito do que havíamos imaginado. Pois é assim que Deus une o homem à mulher. Através de ligar metades contrárias, Ele dá aos filhos, pela união dos dois, um bom pai! Seria impossível eu criar meus filhos sozinho, como o seria para minha esposa. Deus nos uniu para que cada um completasse o outro.

Este É um Mistério

Quando Paulo fala sobre isto em Efésios 5, ele diz que a união do homem à mulher é um mistério profundo que fala de Cristo e a Igreja. Quando Ele liga os membros do Seu Corpo, para que sejam ossos dos

Seus ossos, e carne da Sua carne, Ele faz a união da mesma maneira. Ele chama pessoas de culturas e procedimentos tão distintos e as coloca no mesmo Corpo.

O meu ministério sozinho é incompleto. É quando estou em conjunto com meus irmãos, que constituímos juntos um bom ministério. Nós completamos um ao outro. Se duas pessoas ligadas pelo Senhor estiverem em conflito, é porque nunca fizeram o ajustamento necessário. O que eu sou, meu irmão não é. O que ele é, eu não sou. Quando aceitamos isto de repente nos encaixamos juntos no Corpo de Cristo.

Há um grande ataque nos lares atualmente, procurando quebrar o relacionamento de marido e mulher. O homem e a mulher nunca poderão caminhar com Deus, até que primeiramente se unam no Espírito. Eu nunca vi até hoje um lar onde todos os membros estivessem em seus lugares bíblicos que sofresse opressão ou ataques de demônios. Também nunca vi um lar onde os membros estivessem em rebelião, fora do padrão da Palavra, que não demonstrasse opressão, contendas e ciúmes. Somos herdeiros juntos da graça da vida.

Eu e minha esposa somos herdeiros juntos. Eu e meu irmão somos herdeiros juntos. Eu e você somos herdeiros juntos, na medida em que o Senhor no une pelo Espírito.

Eu sei que não sou tudo aquilo que você deseja. Nem você será tudo aquilo que eu desejo. Mas se nós nos encaixássemos e nos completássemos, o mundo poderia ver que realmente existe uma unidade espiritual. Isto será, porém, impossível, enquanto você não reconhecer que você precisa do seu irmão, não para conformar a você, mas para o completar!

A mulher que possuir um espírito manso e quieto vai começar a entender a graça divina. O marido que aprender a tratar sua esposa com entendimento e discernimento vai compreender que é co-herdeiro com ela desta graça divina. Se entre eles não houver união espiritual, Deus vai lhes resistir no seu desenvolvimento espiritual até que haja um ajustamento.

Isto é verdade no campo espiritual. Deus está abrindo novas portas no ministério a muitos irmãos, porque estão se unindo numa ligação nova e muito profunda no Espírito. Eles não andam mais sozinhos. Não fazem decisões sozinhos. Estão se ligando a uma expressão corporal do Senhor Jesus.

Você nunca verá os propósitos de Deus sozinho. Deus está querendo realizar uma obra muito mais profunda que você já viu, e isto deve começar no seu próprio lar. Se você tentar a prosseguir no Senhor, sem curar a situação na sua casa primeiro, você entrará em erros e desvios perigosos.

Estou pedindo que você convide a patrola para dentro do seu lar e do seu casamento, de tal maneira que a sua união legal se torne uma união espiritual e experimental!

Capítulo Nove

Como Reinar em Vida

Jesus disse: "Eu tenho conquistado o mundo." É uma coisa dizer que é preciso reinar em vida e outra coisa muito diferente mostrar como reinar em vida. Já aprendemos várias coisas: não vamos correr da patrola; vamos permitir que Deus quebre nossas estruturas de hábitos; vamos procurar ser ligados a outros membros no Corpo de Cristo. Porém ainda precisamos de aprender como andar no Espírito.

Jesus É a Vitória

Quando Paulo fala sobre reinar em vida na passagem que já estudamos (Romanos 5:17), ele não diz nada a respeito de força e vontade e nem sobre nosso grau de espiritualidade. Simplesmente diz que reinam em vida aqueles que recebem a abundância da graça e o dom da justiça. Não diz que podem reinar em vida e nem que talvez reinarão em vida. Estes hão de reinar em vida!

Uma coisa deve ficar muito clara desde o princípio. A vida cristã não é difícil – ela é impossível! Você nunca reinará em vida por sua grande força de vontade. Você nunca reinará porque é mais espiritual, nem porque esforça mais que os outros. Você reina através de Jesus Cristo! Ele sempre está em vitória. Se você aprender a se ligar nesta fonte inesgotável você também sempre andará vitorioso.

Jesus providenciou vitória completa para nós. Ele não passou por todas aquelas experiências por Sua própria causa, senão por nossa. Depois do Seu triunfo, Ele concedeu a nós Sua vitória, de maneira legal (justificando- nos). Esta vitória, nos cobre e protege enquanto Ele opera em nós uma vitória experimental.

E assim, quem receber a abundância da graça e dom da justiça, quem é ligado à fonte de vida e vitória em

Cristo, evidentemente reinará em vida.

Se você não entender este princípio, não terá uma chance de vitória. Cada tentativa da nossa parte para alcançar a vitória, sempre resultará em derrota. Antes de tentar, já somos derrotados. Cristo não nos dá a vitória – Ele é a vitória! A vitória é uma pessoa, que se chama Jesus.

Dependência Constante no Espírito Santo

Há quatro passagens que nos dão o segredo da vitória:

1) Romanos 8:13: "Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se pelo Espírito mortificardes os feitos do corpo, certamente vivereis." Como mortificamos os feitos do corpo? PELO ESPÍRITO!

2) Gálatas 3:3: "Sois assim insensatos que, tendo começado no Espírito, estejais agora vos aperfeiçoando na carne?"

3) Filipenses 2:13: "Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade."

4) Hebreus 9:14: "Muito mais o sangue de Cristo que pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus..."

A Palavra de Deus nos ensina claramente que é o poder de Deus, operando na vida do crente, que realiza o

Seu querer. Nós podemos reagir a esta verdade de duas maneiras. Por um lado podemos cruzar os braços, sentar na derrota e deixar o diabo fazer o que quiser, enquanto esperamos que Deus faça em nós a Sua vontade. Por outro lado, podemos enxergar a falha deste procedimento, e levantar-nos para fazer a vontade de Deus na nossa própria força carnal. Muitas vezes a vida cristã é um oscilar constante entre estes dois extremos – de desânimo, passividade e derrota a atividade carnal, força de vontade – e derrota de novo!

O segredo é este: Você começou no Espírito. Como você espera se aperfeiçoar na carne?

A atitude predominante na maioria dos cristãos é: "Senhor, ensina-me por duas vezes como fazer, e daí pela frente eu farei sozinho!" Esta atitude é a raiz da fraqueza e derrota nas nossas vidas.

Por exemplo, eu ensino sobre vitória no meio do problema. Digo: "Quando você está no problema, você clama 'Glória a Deus' que você alcançará a vitória." Mas depois alguém diz: "Quem precisa de Deus depois de aprender o método?"

Ou quanto estamos falando sobre a igreja do Novo Testamento, alguém quer saber como uma igreja néotestamentária é fundada. Depois que nós falamos sobre os padrões da Bíblia, ele sai apressado.

Pergunto: -- Onde você vai?

-- Vou fundar uma igreja do Novo Testamento!

Não existe método em Deus. Cada vez que oro pelos enfermos é diferente. Sabe por que? Orar pelos enfermos ou andar em vitória são resultados de algo muito difícil e contrário à nossa natureza.

Dependência

Nós preferimos mil vezes tomar o "freio" que Deus colocou nas nossas bocas, e colocá-lo entre nossos dentes para controlar nossas próprias vidas.

Nós não gostamos de ficar numa dependência, dia por dia, momento por momento, no Espírito. Nossa tendência é aprender o método e guiara nossa vida sem interferência. Porém vitória não existe sem dependência. Mais do que qualquer outra área espiritual, vitória só será real e permanente quando você aprender a dependência.

Você já notou que quando você está procurando uma vida de vitória, você vive constantemente à margem de uma crise? Jesus coloca uma pequena crise constantemente em nossas vidas para nos ensinar a dependência que é essencial à vitória pessoal. Esta crise pode se manifestar nos filhos, nas suas finanças, na sua igreja, no seu físico ou no seu negócio.

Deus precisa de colocar esta pressão sobre nós a fim de manter-nos num estado de dependência. O dia que você aprender a dependência, Ele retirará a crise. Se você aprender a ser dependente mesmo quando não está em crise, esta se torna desnecessária. É muito mais difícil ter vitória no sucesso que na dificuldade. Por isso, somente quando você estiver à altura de viver em dependência na ausência de problemas é que Deus tirará a

Sua pressão.

Paulo escreveu aos gálatas: -- Como vocês entraram neste caminhar? Não foi através de ouvir a Palavra ungida pelo Espírito? Não foi porque vocês clamaram a Deus, convidando-O a fazer algo nas suas vidas?

Mas depois que Deus respondeu, vindo sobre suas vidas, convertendo-os, e batizando-os na água e no Espírito

Santo, como muitos de nós, eles exclamaram:

-- Deus fez algo nas nossas vidas! Agora, ó Deus, o que queres que façamos por Ti?!

É como os nossos novos convertidos hoje. Depois da conversão, aprendem a testificar, decoram alguns versículos, e daí pela frente eles tomam conta da operação. Começam no Espírito, e caminham na própria carne. Pensam que alcançaram a Deus, quando na realidade foi Deus que os alcançou.

Auto-dependência é o início da derrota. Aquele que acha que está em pé, veja que não caia. Há duas atitudes muito perigosas na vida do crente. São:

1) "Eu achei a Deus, e jamais vou cair."
2) Em desespero: "Deus me desamparou."

O crente "normal" está sempre oscilando entre estas duas atitudes. A razão é que ele nunca descobriu o segredo real, que é a dependência.

Entregar-se a Quem?

Traduzido literalmente, Atos 1:8 seria assim: "Depois de descer sobre vós o Espírito Santo, tereis poder para ser minhas testemunhas." A ênfase não está sobre o poder. Está sobre o Espírito Santo. O objetivo não é possuir poder, mas ser uma testemunha através do Espírito Santo.

Sempre achei graça de pessoas que queriam andar com Deus por força de vontade. Qualquer problema seria vencido por exercer o poder de uma força natural ou mental. O pior é que a situação problemática sempre dura mais um pouco que a força de vontade. Este método certamente terminará em derrota porque Satanás é sempre capaz de prolongar uma situação além das nossas possibilidades de resistência.

A pergunta fundamental é esta: Aprendemos a extrair a vida da sua Fonte que é Cristo? Estamos ligados ao reservatório inesgotável de vitória? Se você estiver ligado à fonte de amor, qualquer problema ou circunstância contrária só será capaz de provocar em você uma demonstração de amor! Se o cálice estiver cheio de amor, quando o esbarramos, só poderá sair amor. A Bíblia diz que da abundância do coração a boca fala. Aqui não prevalecerá força de vontade, seja ela grande como for. Ou estamos cheios de vida e vitória, ou nenhuma força nossa será capaz de imitá-las.

Romanos 6:13: "Nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado como instrumentos da iniquidade; mas ofereçai-vos a Deus como ressurrectos dentre os mortos, e os vossos membros a Deus como instrumentos de justiça."

Em outras palavras, entregai-vos a Deus como aqueles que foram batizados na água – como aqueles que deixaram uma sepultura entre a velha e a nova vida. O próximo versículo continua dizendo que pecado não terá domínio sobre vós. Mas quando Paulo disse isto, ele sabia que, apesar desta verdade legal, o problema ainda estava para vir.

Romanos 7:15-17: "...pois não faço o que prefiro, e, sim, o que detesto... Neste caso, quem faz isto já não sou eu, mas o pecado que habita em mim."

Muitas pessoas acham que certos problemas e situações são simplesmente impossíveis. Estão fora do seu domínio inteiramente. Quando entram em depressão, por exemplo, pensam que nada podem fazer para sair dela. Paulo está mostrando a raiz destes problemas. É o pecado que habita em nós. São os hábitos pecaminosos, entendimento pecaminoso, domínio do velho sobre o novo, do corpo e alma sobre o espírito.

Vamos lembrar o que acontece numa situação desta. Deus ouve o clamor do espírito da pessoa, pedindo liberdade, e traz a patrola para destruir os hábitos do corpo e da alma. Com esta

operação dolorosa. Ele procura restaurar o espírito ao seu devido lugar de domínio.

Romanos 7: 24 poderia ser traduzido livremente assim: "Ó homem miseravelmente egocêntrico e cansado! Tão cansado de lutar contra o pecado. Quem o livrará?" Resposta: a patrola.

Há necessidade de uma mudança radical e completa na estrutura deste homem. Deus tem que mudar e quebrar até cessar o hábito mais profundo que existe: o hábito de derrota. Este hábito leva a pessoa a sempre cair em uma determinada área da sua vida. Todas as vezes que ele encontra aquele problema, ele já espera cair, pois nunca obteve vitória sobre ele.

Romanos 8:1: "Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus." O "pois" significa que não há condenação por causa de tudo que passou nos capítulos 5, 6 e 7 de Romanos. Se você não passou por estes três capítulos, você não tem direito de declarar este versículo para sua vida. Muitos crentes usam este versículo como uma espécie de exercício mental, tentando convencer o próprio coração de que não há mais condenação. No entanto o coração continua o condenando. A condenação não vem do diabo. É resultado de uma tentativa de viver a vida cristã por força de vontade. Você já procurou entender o segredo da vitória, por duas ou três vezes, esperando tomar as rédeas da sua própria vida depois. As vezes você observa a operação de Deus duas ou três vezes para "aprender" como fazer. O alvo é aprender um método, e daí tomar conta sozinho da sua vida. A vida cristã não pode ser vivida assim. Ela é uma vida de dependência total e absoluta em Deus, momento por momento, a vida toda!

O objetivo de Deus é que quando nos aproximamos da nossa área fraca, nós vençamos nela. Muitas vezes já somos vitoriosos em quase todas as áreas. Em apenas uma nós temos tendência à derrota. É a cidade cujos muros estão perfeitos, menos numa pequena área quebrada. Todas as vezes que nos encontramos perto da área de problema, tomamos o caminho de desvio, o caminho de fuga, que temos seguido a vida toda.

Quando a patrola vem, ela só serve para destruir os hábitos fugitivos que existem em qualquer uma destas áreas. Destruindo o velho, você será livre para obedecer. A patrola representa apenas o lado negativo da operação de Deus. Os hábitos antigos são quebrados, e você está livre para obedecer a palavra e vontade do Senhor. Mas depois de liberto, se você não tomar a receita de Deus, e não souber o que fazer do lado positivo, o hábito errado vai ser ridicularizar novamente. A patrola terá que vir outra vez para destruí-lo. Por esta falta, muitas pessoas sofrem os tratamentos de Deus vez após vez, sobre a mesma área das suas vidas.

No plano de Deus, o arrependimento e batismo nas águas deveriam resolver o problema destes hábitos na sua vida, sem a patrola. O batismo nas águas foi designado por Deus a sepultar pelo poder do

Espírito Santo toda a natureza velha. Deixando todos os hábitos e tendências naturais sepultados, levanta-se em novidade de vida.

O batismo no Espírito Santo é dado a você a fim de que todas as exigências do Pai sejam cumpridos na sua vida pelo próprio Espírito. Seja qual for a exigência do Pai sobre a sua vida, o Espírito é capaz de cumpri-la.

O Pai exige de você coisa alguma sem dar ao mesmo tempo o poder também de cumpri-la. É justamente neste ponto que o cristianismo verdadeiro difere de todas as demais religiões. Desta forma, portanto, quando você chegar na sua área problemática, você tem no Espírito Santo o poder de vencer.

Voltemos a Romanos 6:13. Paulo diz que devemos nos oferecer, ou entregar, não ao pecado, mas a Deus. A chave é esta entrega. Versículo 16 diz que somos servos do pecado se nos oferecemos à carne, e servos de Deus se nos entregamos a Ele. A pergunta, portanto, é: A quem você está se entregando? Seja você crente

ou não, você é servo de pecado se estiver se entregando a ele. É possível ser batizado no Espírito Santo, e ao mesmo tempo ser servo da sua própria paixão carnal, seu medo, ou sua ira.

A Receita de Deus

Quando nós chegamos a qualquer crise ou problema na nossa vida, se tentarmos enfrentá-la pela força de vontade somos predestinados ao fracasso. A receita de Deus para a vitória em síntese é a dependência momento por momento no Espírito Santo. Isto não é método, e é impossível de ser "aprendido". Você tem que entrar nesta experiência assim como se entra no batismo no Espírito Santo.

Por que o Espírito Santo foi dado? Para que Ele pudesse cumprir em nós as exigências do Pai. A pergunta é esta: Quando você enfrentar uma crise, a quem você vai se entregar? O que você vai fazer ao aproximar-se de uma área onde sempre tem caído? A receita de Deus é esta:

Quando você está diante do problema onde sempre tem caído, você pode dizer três coisas:

1) "Jesus é o meu Salvador" (primeira pedra do alicerce);
2) "A vida velha já foi sepultada" (segunda pedra do alicerce);
3) "Espírito Santo, eu me entrego a Ti! (terceira pedra do alicerce).

Você sabia que é impossível se irar quando o Espírito Santo está em controle? Assim que eu enxergar aquela situação que sempre me faz irar, eu vou dizer:

-- Espírito Santo, eu me entrego a Ti!

É por isto que o Espírito Santo foi dado! Quando eu estou sentindo pressão, não adianta eu dizer:

-- Vou orar sobre isto depois!

Nestas alturas, quando eu chegar a orar, eu já fui derrotado! É necessário entregar ao Espírito Santo no meio da situação. E quando eu fizer isto, meu homem espiritual surgirá com nova vida, dominando a velha. De repente – estou reinando em vida!

Cada vez que eu me entrego ao Espírito Santo, no meio do problema, estou colocando mais uma pedra no muro quebrado. O hábito de derrota desaparece, e no lugar um novo hábito é formado: o hábito de vitória. Pedra por pedra, estamos reedificando o muro.

Alguém pergunta: "Como se entrega ao Espírito Santo?" É exatamente como você fez para receber o Espírito Santo, falar em línguas ou profetizar. Você se abre – e deixa o Espírito controlar. Sua língua não pode falar palavras desagradáveis, quando controlada pelo Espírito Santo. Seus olhos não podem cobiçar quando controlados pelo Espírito Santo. Mas você precisa de oferecer seus instrumentos a Ele.

Qualquer pessoa que apropriar deste princípio experimentalmente poderá atravessar o problema em quarenta dias e entrar no poder – preparando-se para enfrentar o próximo problema!

Nossa Herança em Romanos 8

Terminando, eu gostaria de mostrar vinte e uma "porções" da sua herança, quando você reinar em vida. São encontradas em Romanos 8.

1. Ro. 8:1: Você não terá, experimentalmente, nenhuma condenação!
2. V.2: O Espírito da vida em Cristo Jesus te livrará da lei do pecado e da morte.
3. V.4: O preceito da lei realmente se cumprirá na sua vida.
4. V.5: Você não se inclinará mais para a carne e a morte, mas para o Espírito e a vida.
5. V.9: O Espírito de Deus habitará, de fato, em você.
6. V.10: Seu corpo será morto para o pecado, porém seu espírito será vivo para a justiça.
7. V.11: O mesmo poder que levantou o corpo morto de Jesus, vivificará também seu corpo mortal.
8. V.12: Você não será devedor mais à carne.
9. V.13: Pelo Espírito você aprenderá a mortificar os feitos da carne.
10. V.14: Você será guiado experimentalmente em todas as coisas pelo Espírito de Deus.
11. V.15: Você receberá o espírito de adoção, podendo falar abertamente a Deus como a um Pai.
12. V.16: Você terá o gozo de ter no seu próprio espírito a testificação que você é um filho de Deus.
13. V.17: Cristo compartilhará com você de tudo que pertence a Ele!
14. V.23: Pelo Espírito você terá a esperança e o penhor da redenção do seu corpo.
15. V.27: O Espírito ajuda na sua fraqueza, intercedendo por você.

16. V.28: Você saberá que mesmo quando a patrola passar por você, Deus está lhe fazendo o bem!
17. V.29: Você será conforme à imagem do próprio Jesus Cristo!
18. V.32: Aquele que não poupou Seu próprio Filho, também lhe dará todas as coisas.
19. V.34: Não só o Espírito santo, mas o próprio Jesus está intercedendo por você!
20. V.37: Você experimentará o que é ser mais que vencedor por meio de Jesus Cristo.
21. V.39: Nada poderá o separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus (o maior amor que existe): nem anjos, nem demônios, nem patrolas, nem coisas de agora, nem coisas do futuro!